

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	7
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	15
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	81
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	673.076.048
Preferenciais	0
Total	673.076.048
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	1.196.981	1.207.266
1.01	Ativo Circulante	193.978	255.007
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	350	131
1.01.02	Aplicações Financeiras	84.306	60.736
1.01.03	Contas a Receber	1.892	13.483
1.01.03.01	Clientes	1.892	13.483
1.01.06	Tributos a Recuperar	13.776	12.536
1.01.07	Despesas Antecipadas	86.942	162.223
1.01.07.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	86.942	162.223
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.712	5.898
1.01.08.03	Outros	6.712	5.898
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	862	0
1.01.08.03.02	Outros créditos	5.850	5.898
1.02	Ativo Não Circulante	1.003.003	952.259
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	283.827	195.477
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	97.776	83.314
1.02.01.01.03	Debêntures Privadas com Partes Relacionadas	32.382	20.821
1.02.01.01.04	Aplicações Financeiras	65.394	62.493
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	177.985	109.217
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	177.985	109.217
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	8.066	2.946
1.02.01.09.03	Outros Créditos	8.066	2.946
1.02.02	Investimentos	705.678	743.494
1.02.03	Imobilizado	10.823	11.696
1.02.04	Intangível	2.675	1.592

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	1.196.981	1.207.266
2.01	Passivo Circulante	211.368	26.574
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.830	6.804
2.01.02	Fornecedores	1.185	2.576
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.185	2.576
2.01.02.01.01	Fornecedores e Empreiteiros	1.185	2.576
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.259	1.535
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.259	1.535
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	1.259	1.535
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	173.717	13.973
2.01.05	Outras Obrigações	27.377	1.686
2.01.05.02	Outros	27.377	1.686
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.000	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	1.377	1.686
2.02	Passivo Não Circulante	92.170	251.761
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	90.193	247.639
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	90.193	247.639
2.02.02	Outras Obrigações	287	2.409
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	287	1.376
2.02.02.02	Outros	0	1.033
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	0	1.033
2.02.03	Tributos Diferidos	574	597
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	574	597
2.02.03.01.02	Passivo Fiscal Diferido	574	597
2.02.04	Provisões	1.116	1.116
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.116	1.116
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	1.116	1.116
2.03	Patrimônio Líquido	893.443	928.931
2.03.01	Capital Social Realizado	862.329	862.329
2.03.01.01	Capital Social	882.607	882.607
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-20.278	-20.278
2.03.04	Reservas de Lucros	17.948	66.602
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.654
2.03.04.10	Reserva de Lucros	17.948	17.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.166	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	14.142	28.689	18.366	36.437
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.533	-22.396	-18.936	-28.410
3.03	Resultado Bruto	2.609	6.293	-570	8.027
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	14.119	48.121	18.500	34.604
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-3.561	-7.306	-3.162	-4.544
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-2	1	0	5
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	-2	1	0	5
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.231	-7.016	-5.998	-11.330
3.04.05.01	Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-2.399	-5.400	-5.224	-9.948
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-832	-1.616	-774	-1.382
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	20.913	62.442	27.660	50.473
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	16.728	54.414	17.930	42.631
3.06	Resultado Financeiro	-3.496	-7.396	-1.568	-1.257
3.06.01	Receitas Financeiras	12.515	17.702	6.269	14.142
3.06.02	Despesas Financeiras	-16.011	-25.098	-7.837	-15.399
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	13.232	47.018	16.362	41.374
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-340	-852	1.232	-812
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	12.892	46.166	17.594	40.562
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	12.892	46.166	17.594	40.562
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01915	0,06859	0,02614	0,06026
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01915	0,06859	0,02614	0,06026

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	12.892	46.166	17.594	40.562
4.03	Resultado Abrangente do Período	12.892	46.166	17.594	40.562

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-18.615	-31.289
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.686	-7.066
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	47.018	41.374
6.01.01.02	Amortização e depreciação	1.235	574
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	15.391	15.340
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras	-11.533	-13.881
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-62.442	-50.473
6.01.01.07	Variação cambial	4.507	0
6.01.01.08	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-862	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.018	-8.641
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	11.591	-5.016
6.01.02.02	Ativo fiscal corrente e não corrente	482	-5.573
6.01.02.03	Outros créditos	-5.072	284
6.01.02.04	Fornecedores e empreiteiros	-1.391	-113
6.01.02.05	Obrigações trabalhistas e sociais	1.026	2.069
6.01.02.06	Obrigações fiscais	-276	327
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-1.342	-619
6.01.03	Outros	-16.947	-15.582
6.01.03.01	Juros pagos	-16.947	-14.694
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-888
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	149.703	136.674
6.02.01	Aplicações financeiras	-26.499	153.687
6.02.02	Adiantamento para futuro aumento de capital	-104	0
6.02.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	180.000	2.756
6.02.05	Perdas em investimentos	0	139
6.02.06	Aporte de capital em controladas	-2.249	-14.680
6.02.07	Aquisição de imobilizado	-166	-570
6.02.08	Aquisição de intangível	-1.279	-4.658
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-130.869	-108.356
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	150.000	0
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	-150.653	0
6.03.03	Conta corrente a receber de partes relacionadas	-74.562	-79.839
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-55.654	-28.517
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	219	-2.971
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	131	4.025
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	350	1.054

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.654	-33.000	0	-81.654
5.04.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.000	0	-33.000
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-48.654	0	0	-48.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.166	0	46.166
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.166	0	46.166
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	17.948	13.166	0	893.443

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.517	0	0	-28.517
5.04.08	Pagamento de dividendos com utilização da reserva de retenção de lucros	0	0	-28.517	0	0	-28.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.562	0	40.562
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.562	0	40.562
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	12.362	40.562	0	915.253

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	32.327	41.056
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	32.326	41.056
7.01.02	Outras Receitas	1	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-13.508	-26.643
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.873	-18.150
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-6.635	-8.493
7.03	Valor Adicionado Bruto	18.819	14.413
7.04	Retenções	-1.235	-574
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.235	-574
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.584	13.839
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	80.144	64.615
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	62.442	50.473
7.06.02	Receitas Financeiras	17.702	14.142
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	97.728	78.454
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	97.728	78.454
7.08.01	Pessoal	17.159	13.535
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.146	10.988
7.08.01.02	Benefícios	3.147	1.815
7.08.01.03	F.G.T.S.	866	732
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18.137	9.007
7.08.02.01	Federais	17.159	7.698
7.08.02.03	Municipais	978	1.309
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	16.266	15.350
7.08.03.01	Juros	15.405	15.350
7.08.03.02	Aluguéis	861	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	46.166	40.562
7.08.04.02	Dividendos	33.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.166	40.562

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	2.721.452	2.685.020
1.01	Ativo Circulante	535.640	668.605
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6.772	8.533
1.01.02	Aplicações Financeiras	288.289	443.394
1.01.03	Contas a Receber	170.530	156.671
1.01.03.01	Clientes	170.530	156.671
1.01.04	Estoques	9.443	8.640
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.747	28.576
1.01.07	Despesas Antecipadas	12.167	6.621
1.01.07.01	Adiantamento a Fornecedores	12.167	6.621
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	17.692	16.170
1.01.08.03	Outros	17.692	16.170
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	862	0
1.01.08.03.02	Outros Créditos	16.830	16.170
1.02	Ativo Não Circulante	2.185.812	2.016.415
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	250.597	225.496
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	87.189	75.780
1.02.01.01.04	Aplicações Financeiras	87.189	75.780
1.02.01.03	Contas a Receber	45.132	39.187
1.02.01.03.01	Clientes	45.132	39.187
1.02.01.06	Tributos Diferidos	46.813	43.085
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	46.813	43.085
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	46.129	46.735
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	46.129	46.735
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	25.334	20.709
1.02.01.09.03	Ativo Fiscal Não Corrente	11.442	9.727
1.02.01.09.04	Outros Créditos	13.892	10.982
1.02.02	Investimentos	13.713	13.248
1.02.03	Imobilizado	19.507	19.123
1.02.04	Intangível	1.901.995	1.758.548

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	2.721.452	2.685.020
2.01	Passivo Circulante	360.797	357.769
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	26.496	24.423
2.01.02	Fornecedores	30.600	48.939
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	30.600	48.939
2.01.02.01.01	Fornecedores e Empreiteiros	30.600	48.939
2.01.03	Obrigações Fiscais	18.217	27.435
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	18.217	27.435
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.489	8.067
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais	12.728	19.368
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	236.818	233.597
2.01.05	Outras Obrigações	48.666	23.375
2.01.05.02	Outros	48.666	23.375
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	26.000	0
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	21.551	22.690
2.01.05.02.06	Parcelamento de Impostos	1.115	685
2.02	Passivo Não Circulante	1.428.381	1.356.056
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.170.081	1.109.866
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.170.081	1.109.866
2.02.02	Outras Obrigações	109.181	95.315
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.375	1.587
2.02.02.02	Outros	107.806	93.728
2.02.02.02.03	Parcelamento de Impostos	5.578	3.353
2.02.02.02.04	Outras Contas a Pagar	102.228	90.375
2.02.03	Tributos Diferidos	127.901	129.437
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	127.901	129.437
2.02.03.01.02	Passivo Fiscal Diferido	127.901	129.437
2.02.04	Provisões	21.218	21.438
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	21.218	21.438
2.02.04.01.05	Provisões para Contingências	21.218	21.438
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	932.274	971.195
2.03.01	Capital Social Realizado	862.329	862.329
2.03.01.01	Capital Social	882.607	882.607
2.03.01.02	Custo com Emissão de Novas Ações	-20.278	-20.278
2.03.04	Reservas de Lucros	17.948	66.602
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	48.654
2.03.04.10	Reserva de Lucros	17.948	17.948
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.166	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	38.831	42.264

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	240.151	485.480	218.734	406.794
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-145.112	-274.235	-119.834	-227.605
3.03	Resultado Bruto	95.039	211.245	98.900	179.189
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-41.830	-79.677	-55.548	-87.713
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-39.097	-74.097	-50.692	-77.728
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	280	851	530	699
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	280	851	530	699
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.344	-7.039	-5.845	-11.458
3.04.05.01	Despesas com pesquisa e desenvolvimento	-2.399	-5.400	-5.224	-9.948
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-945	-1.639	-621	-1.510
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	331	608	459	774
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	53.209	131.568	43.352	91.476
3.06	Resultado Financeiro	-30.718	-56.540	-13.356	-23.169
3.06.01	Receitas Financeiras	24.543	42.107	17.003	33.715
3.06.02	Despesas Financeiras	-55.261	-98.647	-30.359	-56.884
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	22.491	75.028	29.996	68.307
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.598	-32.386	-10.914	-26.011
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	10.893	42.642	19.082	42.296
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	10.893	42.642	19.082	42.296
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.892	46.166	17.594	40.562
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.999	-3.524	1.488	1.734
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01915	0,06859	0,02614	0,06026
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,01915	0,06859	0,02614	0,06026

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	10.893	42.642	19.082	42.296
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	10.893	42.642	19.082	42.296
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	12.892	46.166	17.594	40.562
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-1.999	-3.524	1.488	1.734

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-2.533	3.684
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	165.042	123.537
6.01.01.01	Lucro antes dos impostos	75.028	68.307
6.01.01.02	Amortização e depreciação	36.456	22.660
6.01.01.04	Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	73.967	52.517
6.01.01.05	Juros sobre aplicações financeiras	-26.651	-25.322
6.01.01.06	Resultado de equivalência patrimonial	-608	-774
6.01.01.07	Reversão de contingências	1.753	825
6.01.01.08	Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.452	5.324
6.01.01.10	Variação cambial	4.507	0
6.01.01.11	Variação no valor justo de instrumentos financeiros derivativos	-862	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-52.797	-47.970
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-21.256	-18.399
6.01.02.02	Estoques	-803	89
6.01.02.03	Ativo fiscal corrente e não corrente	-8.562	-14.184
6.01.02.04	Adiantamentos a fornecedores	-5.546	-14.045
6.01.02.05	Outros créditos	-3.782	5.026
6.01.02.06	Fornecedores e empreiteiros	-18.339	1.834
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	2.073	2.551
6.01.02.08	Obrigações fiscais	-6.640	3.532
6.01.02.09	Parcelamentos de impostos	1.324	-1.854
6.01.02.10	Pagamento de contingências	-1.973	-284
6.01.02.11	Outras contas a pagar	10.707	-12.236
6.01.03	Outros	-114.778	-71.883
6.01.03.01	Juros pagos	-80.555	-56.980
6.01.03.02	Imposto de renda e contribuição social pagos	-34.223	-14.903
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51	-119.866
6.02.01	Aplicações financeiras	170.347	33.578
6.02.02	Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos	749	800
6.02.03	Perdas em investimentos	0	173
6.02.05	Aquisição de imobilizado	-2.315	-1.100
6.02.06	Aquisição de intangível	-168.832	-140.411
6.02.07	Aquisição da controlada Agência Ambiental, líquido do caixa obtido na aquisição	0	-12.906
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	823	93.962
6.03.01	Empréstimos, financiamentos e debêntures captadas	373.818	333.446
6.03.02	Empréstimos, financiamentos e debêntures pagas	-317.441	-210.861
6.03.03	Conta corrente a receber de partes relacionadas	0	-277
6.03.05	Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	-55.654	-28.517
6.03.06	Aporte de capital de minoritários em controladas	100	171
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.761	-22.220
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.533	37.020
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6.772	14.800

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931	42.264	971.195
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	66.602	0	0	928.931	42.264	971.195
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-48.654	-33.000	0	-81.654	91	-81.563
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	100	100
5.04.09	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-33.000	0	-33.000	-9	-33.009
5.04.10	Dividendos Adicionais Propostos	0	0	-48.654	0	0	-48.654	0	-48.654
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.166	0	46.166	-3.524	42.642
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.166	0	46.166	-3.524	42.642
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	17.948	13.166	0	893.443	38.831	932.274

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208	40.141	943.349
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	882.607	-20.278	40.879	0	0	903.208	40.141	943.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-28.517	0	0	-28.517	171	-28.346
5.04.01	Aumentos de Capital	0	0	0	0	0	0	171	171
5.04.08	Pagamento de dividendos com utilização da reserva de retenção de lucros	0	0	-28.517	0	0	-28.517	0	-28.517
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	40.562	0	40.562	1.734	42.296
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	40.562	0	40.562	1.734	42.296
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	882.607	-20.278	12.362	40.562	0	915.253	42.046	957.299

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2015 à 30/06/2015	Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	523.968	435.978
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	394.056	310.443
7.01.02	Outras Receitas	851	448
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	130.513	130.411
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.452	-5.324
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-248.848	-232.445
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-78.393	-53.225
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-39.942	-48.809
7.02.04	Outros	-130.513	-130.411
7.02.04.01	Custo de construção	-130.513	-130.411
7.03	Valor Adicionado Bruto	275.120	203.533
7.04	Retenções	-36.456	-22.660
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-36.456	-22.660
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	238.664	180.873
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	42.715	34.489
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	608	774
7.06.02	Receitas Financeiras	42.107	33.715
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	281.379	215.362
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	281.379	215.362
7.08.01	Pessoal	60.077	47.276
7.08.01.01	Remuneração Direta	44.434	37.212
7.08.01.02	Benefícios	12.084	6.977
7.08.01.03	F.G.T.S.	3.559	3.087
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	98.589	69.832
7.08.02.01	Federais	92.526	63.623
7.08.02.02	Estaduais	311	242
7.08.02.03	Municipais	5.752	5.967
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	80.071	55.958
7.08.03.01	Juros	76.941	53.353
7.08.03.02	Aluguéis	3.130	2.605
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	42.642	42.296
7.08.04.02	Dividendos	33.000	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.166	40.562
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-3.524	1.734

Comentário do Desempenho



Aegéa Saneamento e Participações S.A.

Companhia Aberta

CNPJ nº 08.827.501/0001-58

NIRE: 35.300.435.613 | Código CVM 2339-6

Receita líquida* no 2T15 atinge R\$172,5 milhões, alta de 24,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior e EBITDA atinge R\$72,8 milhões, alta de 33,8%

São Paulo, 10 de agosto de 2015 – A Aegéa Saneamento e Participações S.A. (“Aegéa” ou “Companhia”), atualmente presente em 40 municípios situados em 8 estados do País, anuncia hoje os resultados do segundo trimestre de 2015 (“2T15”), bem como a do acumulado 6 meses de 2015 (“06M15”). As informações trimestrais apresentadas são comparações sobre o desempenho da Companhia entre o 2T14 e o 2T15, e o 06M14 e 06M15.



Destaques

- Crescimento de **24,4%** na **Receita Líquida*** no 2T15 em relação ao mesmo período de 2014, atingindo **R\$172,5 milhões** e **R\$ 355,0 milhões** no **acumulado**, um aumento de **28,4%** em relação a 2014.
- Incremento de **33,8%** no **EBITDA** no 2T15 frente ao 2T14, atingindo **R\$ 72,8 milhões** e **R\$ 168,0 milhões** no **acumulado**, um aumento de **47,2%** em relação a 2014.
- A Aegéa foi escolhida a “Empresa do Ano” na categoria Empresa de Controle Privado da revista Saneamento Ambiental;
- O Valor Econômico escolheu o CEO da Aegéa – Hamilton Amadeo – como “Executivo de Valor” na categoria água, saneamento e engenharia ambiental da 15ª edição do prêmio do jornal;
- A Águas do Mirante contemplada com o prêmio Destaque Ambiental promovido pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente - COMDEMA, na sua 17ª edição. A empresa recebeu o prêmio na categoria Empresa com o Projeto Piracicaba Rede 100% que destacou as ações desenvolvidas com a comunidade;
 - Reajustes tarifário em:
 - **Águas de Campo Verde (MT)**: de 4,24%;
 - **Águas de Cláudia (MT)**: 5,71%;
 - **Águas de São Francisco (PA)**: 5,3265%;
 - **Águas de Jauru (MT)**: 11,18%;
 - **Águas Primavera do Leste (MT)**: 5ª, 6ª e 7ª parcelas de 2%;
 - **Águas Guariroba (MS)**: 8,35%;
 - **Prolagos (RJ)**: 7,5%;
 - **Águas de São Francisco do Sul (SC)**: 4,89%.

*Valores não contemplam as receitas e custos de construção – CPC 17.

Fonte: 1 – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2010, estimativa populacional para 2013, disponível em <http://www.ibge.gov.br/>

Comentário do Desempenho



Eventos Subsequentes

- Aprovado o início das operações de Águas de Meriti, encarregada de coletar e afastar o esgoto do município de São João de Meriti, no estado do Rio de Janeiro (População¹: 469.827 habitantes);
- A Engepav Engenharia e Comércio Ltda. celebrou junto ao DAERP – Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto contrato de execução de obras e serviços para ampliação e melhorias do sistema de abastecimento de água no Município de Ribeirão Preto – SP;
- Conquista da Concessão de Serviços de Públicos de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário do município de Pimenta Bueno (RO), por 30 anos (População¹: 37.230 habitantes).
- Fitch Ratings afirma o rating 'A+(bra)', para a Aegea, e 'AA-(bra)' para suas controladas Águas Guariroba e Prolagos, todas com perspectiva estável.

1- Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE 2010 (disponível em <http://www.ibge.gov.br/>), estimativa populacional para 2014.



Aviso

Considerações futuras, se contidas neste documento, são exclusivamente relacionadas às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros e às perspectivas de crescimento da Aegea. Estas são apenas projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da Companhia em relação ao futuro do negócio e seu contínuo acesso a capital para financiar seu plano de negócios. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de mudanças das condições de mercado e das regras governamentais, de pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela Aegea, estando, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Comentário do Desempenho

Demonstração do Resultado do Exercício

DRE (' 000)	2T15	2T14	Δ %	06M15	06M14	Δ %
Receita Operacional Líquida*	172.554	138.700	24,4%	354.967	276.383	28,4%
Receita de construção	67.597	80.034	-15,5%	130.513	130.411	0,1%
Custos e despesas Operacionais*	(119.345)	(95.348)	25,2%	(223.399)	(184.907)	20,8%
Custo de construção	(67.597)	(80.034)	-15,5%	(130.513)	(130.411)	0,1%
EBIT - Lucro Operacional	53.209	43.352	22,7%	131.568	91.476	43,8%
Resultado Financeiro	(30.718)	(13.356)	130,0%	(56.540)	(23.169)	144,0%
Imposto sobre o Lucro	(11.598)	(10.914)	6,3%	(32.386)	(26.011)	24,5%
Lucro Líquido	10.893	19.082	-42,9%	42.642	42.296	0,8%

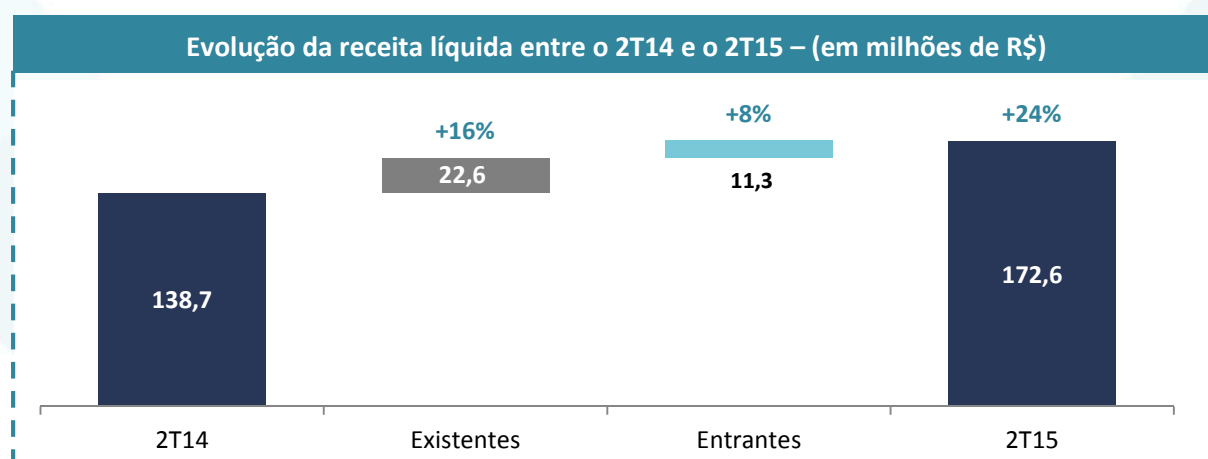
*Valores não contemplam as receitas e custos de construção – CPC 17.

Receita Líquida

A receita operacional líquida passou de R\$138,7 milhões no 2T14 para R\$172,5 milhões no 2T15, um aumento de 24,4% (ou R\$33,8 milhões).

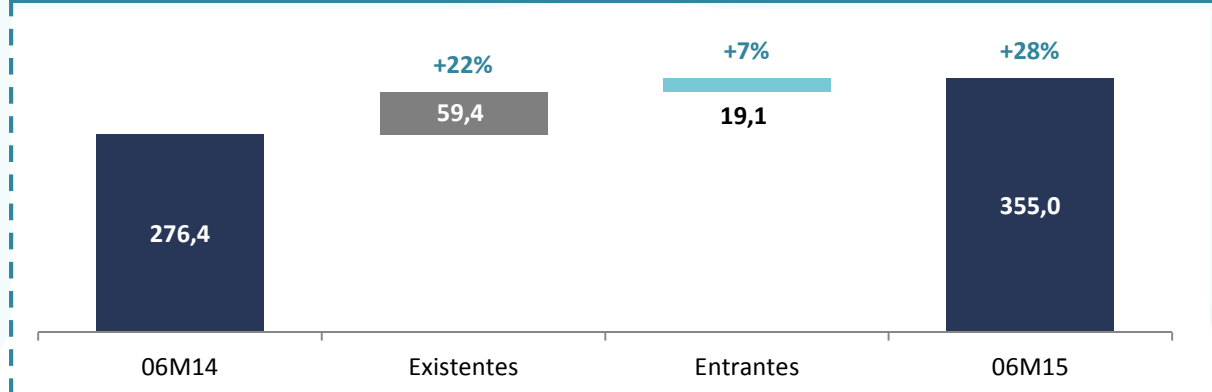
Esse crescimento reflete o aumento de 18,7% na base de clientes (economias de água e esgoto), 20,4% no volume faturado de água e 4,7% no volume faturado de esgoto.

Apresentamos abaixo a abertura do crescimento da Receita Líquida:

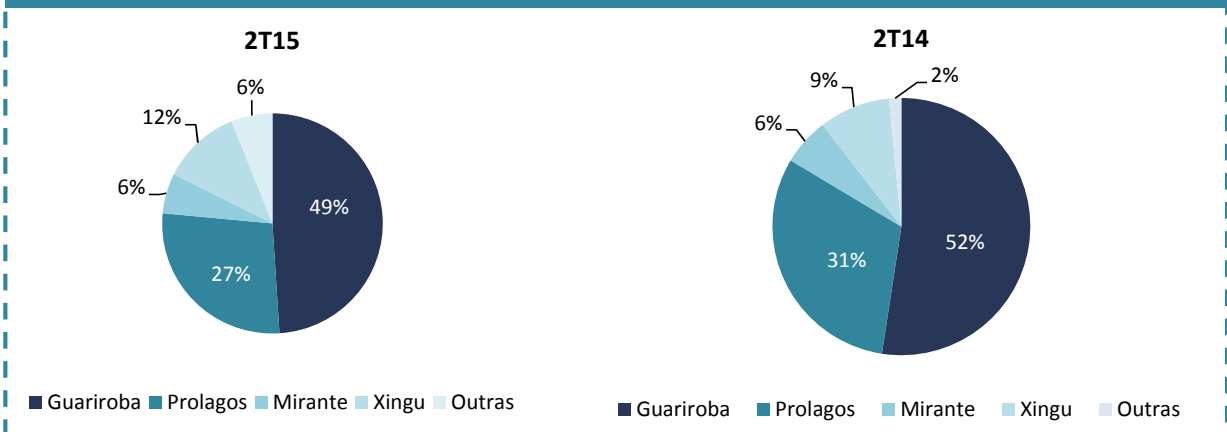


Comentário do Desempenho

Evolução da receita líquida entre o 06M4 e o 06M15 – (em milhões de R\$)



Abertura do faturamento por empresa



Economias¹

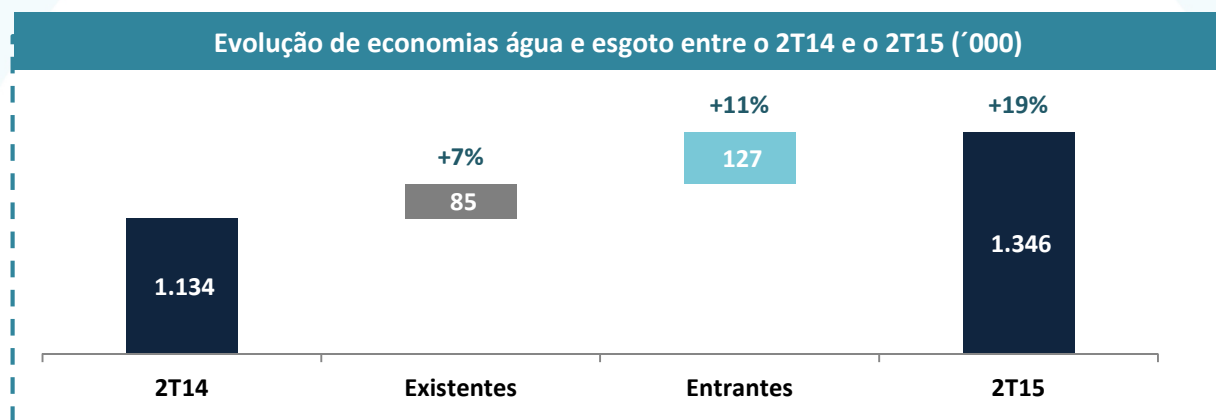
O número de economias atendidas com água apresentou uma elevação de 27,9% entre o 2T14 e o 2T15. As concessionárias entrantes Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Timon e Águas de Paranatinga explicam 74,4% deste aumento, o restante é atribuído ao crescimento orgânico das demais concessionárias. No período, destacamos o desempenho da concessionária Águas de São Francisco (PA), cujo crescimento no período analisado correspondeu a 61,0%.

O número de economias atendidas com coleta e tratamento de esgoto apresentou uma elevação de 7,9%. A concessionária entrante, Águas de Guarantã incorporou economias de esgoto, representando 0,9% do aumento. No período, destacamos o desempenho das concessionárias gerenciadas por Nascentes do Xingu, com crescimento de 69,0%, resultado do programa Saneamais, que visa ampliar a rede de esgotamento sanitário nos municípios atendidos pela concessionária no estado do Mato Grosso.

Comentário do Desempenho

Economias	2T15	2T14	Δ %
Água	783.532	612.403	27,9%
Esgoto	562.343	521.227	7,9%
Total	1.345.875	1.133.630	18,7%

A tabela abaixo detalha o crescimento das economias totais:



1 – Economia: – Imóvel de uma única ocupação, ou subdivisão de imóvel com ocupação independente das demais, perfeitamente identificável ou comprovável em função da finalidade de sua ocupação legal, dotado de instalação privativa ou comum para o uso dos serviços de abastecimento de água ou de coleta de esgoto. Ex: um prédio com 10 apartamentos possui uma ligação (um hidrômetro) e 10 economias.

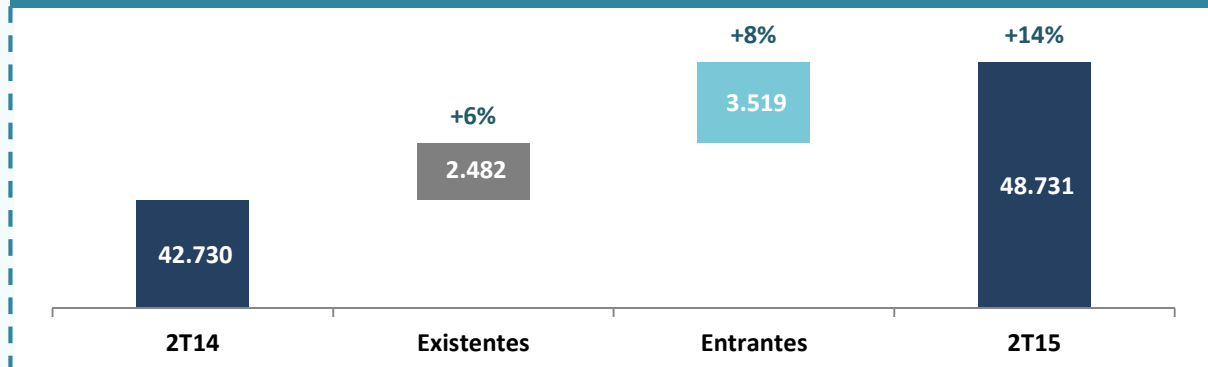
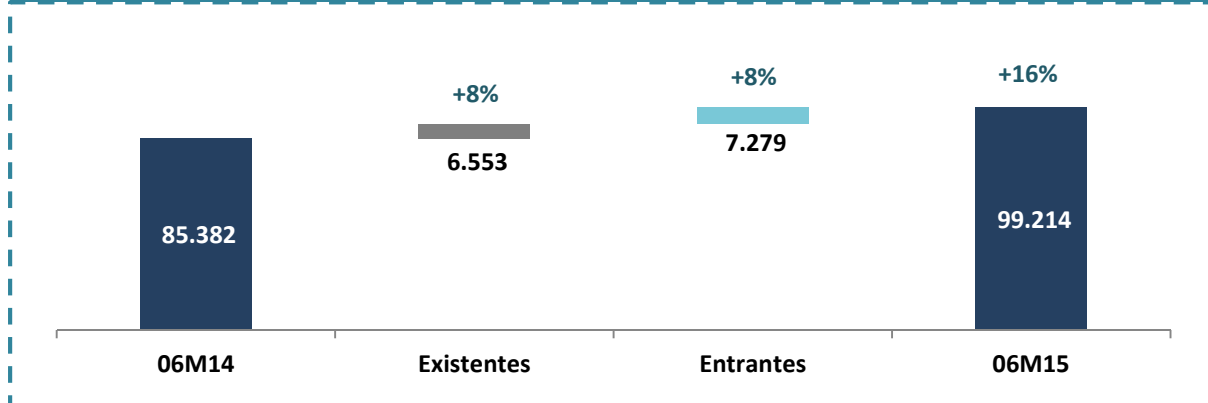
Volume Faturado

Volume faturado ('000 m³)	2T15	2T14	Δ %	06M15	06M14	Δ %
Água	30.556	25.377	20,4%	62.839	50.644	24,1%
Esgoto	18.165	17.353	4,7%	36.376	34.738	4,7%
Total	48.731	42.730	14,0%	99.214	85.382	16,2%

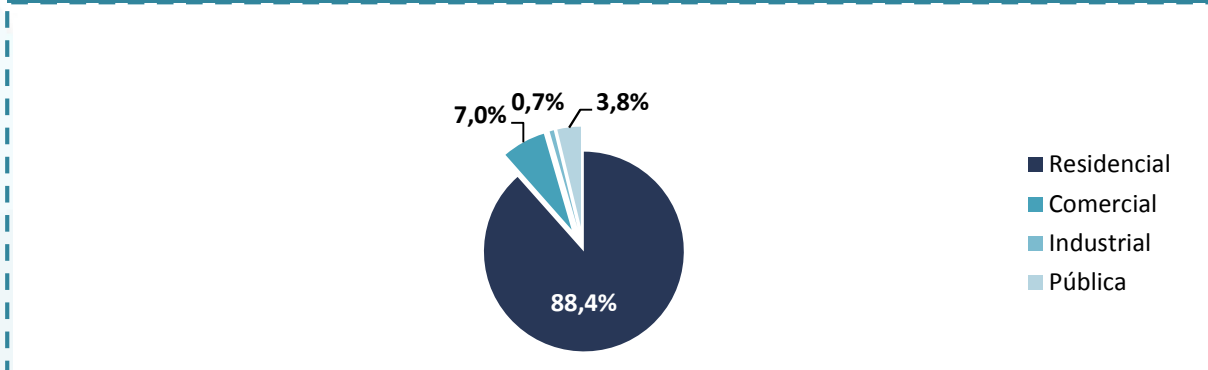
O aumento na base de clientes gerou a elevação no volume faturado de água no 2T15, que cresceu 20,4% frente ao mesmo período do ano anterior. As novas concessionárias (Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Timon e Águas de Paranatinga), explicam 68,0% desta variação no trimestre e 59,0% no 6M15 frente ao 6M14.

Em relação ao volume faturado de esgoto, houve um crescimento de 4,7% frente ao 2T14 e 4,7% no 6M15 frente ao 6M14. A nova concessionária Águas de Guarantã explica 2,0% desta variação, tanto no trimestre como no acumulado.

Comentário do Desempenho

Evolução do Volume Faturado água e esgoto entre o 2T14 e o 2T15 ('000 m³)Evolução do Volume Faturado água e esgoto entre o 06M14 e o 06M15 ('000 m³)

Volume Faturado de Água por Classe no 2T15



Comentário do Desempenho

Custos e Despesas

Custos e Despesas ('000)	2T15	2T14	Δ %	06M15	06M14	Δ %
Pessoal	34.229	32.151	6,5%	64.978	54.166	20,0%
Serviços de terceiros	13.294	21.795	-39,0%	26.158	39.906	-34,5%
Conservação e manutenção	2.641	833	217,1%	4.947	3.346	47,9%
Materiais, equip. e veículos	5.044	5.490	-8,1%	9.650	10.818	-10,8%
Custo de concessão	4.401	1.222	260,1%	8.922	2.463	262,2%
Energia Elétrica	20.862	11.430	82,5%	36.666	21.560	70,1%
Produtos químicos	1.186	643	84,4%	2.367	1.341	76,5%
Seguros	631	462	36,6%	1.213	916	32,4%
Viagens e estadias	483	1.078	-55,2%	909	1.737	-47,7%
Provisão devedores duvidosos	(2.648)	2.270	-216,6%	1.452	5.324	-72,7%
Provisão para contingências	677	(1.417)	-147,8%	1.753	825	112,5%
P&D	2.399	5.224	-54,1%	5.400	9.948	-45,7%
Outros Custos*	16.564	3.125	430,0%	22.528	9.895	127,7%
Sub-total	99.763	84.308	18,3%	186.943	162.247	15,2%
Amortização	19.582	11.040	77,4%	36.456	22.660	60,9%
Total	119.345	95.348	25,2%	223.399	184.907	20,8%

*Contemplam as linhas de Resultado de Equivalência Patrimonial, Outras Receitas Operacionais, e Outras Despesas Operacionais das nossas Demonstrações Financeiras.

Os custos e despesas apresentaram um aumento de 18,3%, ou R\$ 15,4 milhões, entre o 2T14 e o 2T15, no acumulado o aumento foi de 15,2%, ou R\$ 24,7 milhões. Esta variação é explicada principalmente pela entrada das novas concessionárias. As empresas entrantes representaram, R\$ 10,8 milhões ou 70,1% deste aumento trimestral.

✓ Pessoal:

Em relação aos dispêndios com pessoal, comparados os trimestres, houve um aumento de 6,5% ou R\$ 2,1 milhões. As empresas entrantes foram responsáveis por 183% desse aumento ou R\$ 3,8 milhões. Nas empresas existentes, comparação em mesmas bases, houve redução dos custos de pessoal. No período, o quadro de colaboradores da Aegea passou de 2.058 para 2.326 um crescimento de 13%.

O principal fator que contribuiu para a eficiência em mão-de-obra, foi a criação da Academia Aegea, com o objetivo de consolidar competências e aprimorar habilidades nos níveis estratégico, tático e operacional. Tem também como meta, assegurar a aplicação dos valores e das vantagens competitivas da Aegea em todas as fases de maturidade das concessões.

✓ Energia:

Os gastos com energia elétrica cresceram no período, R\$ 9,4 milhões, 21,1% da variação é atribuída às empresas entrantes do período e 20,0% à concessionária Águas do Mirante, que atingiu a universalização da cobertura de esgoto no município de Piracicaba (SP).

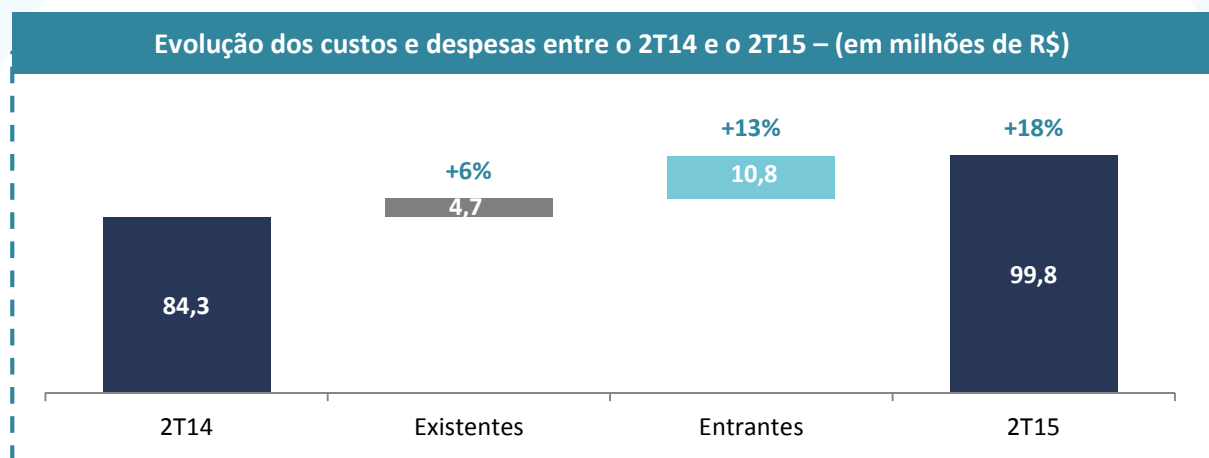
As duas principais concessionárias, Guariroba e Prolagos, representaram 61,1% do aumento total de energia elétrica, explicados pelo aumento do R\$/Kwh médio de 90,0% e 80,7% respectivamente. No entanto, quando analisamos a métrica Consumo de Kwh por metro cúbico de água produzida e esgoto tratado, notamos que,

Comentário do Desempenho

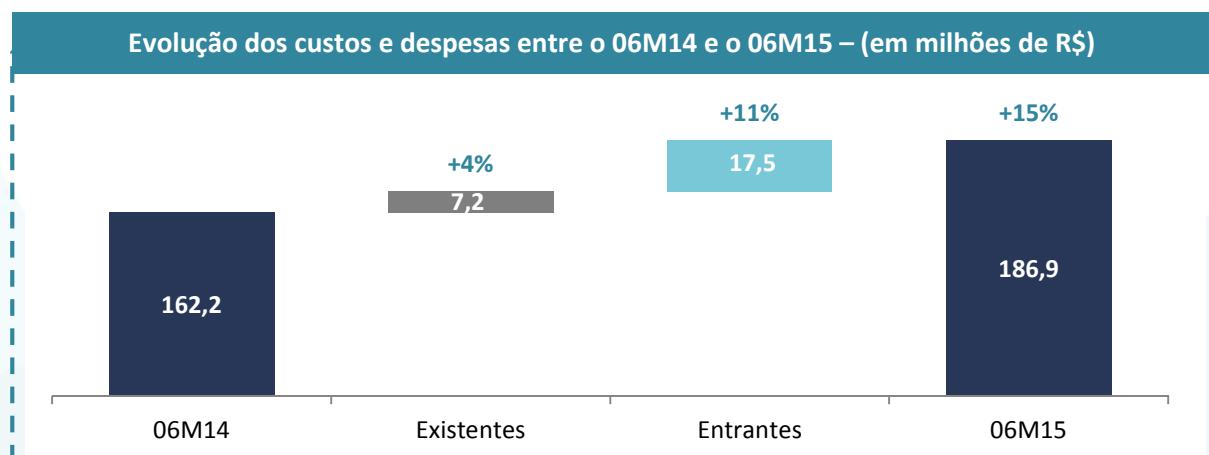
mesmo ao incorporar as entrantes, cujo desempenho operacional encontra-se em estágio de *turnaround*, à consolidação da Aegea, o índice apresentou uma redução, saindo de 0,73 no 2T14 para 0,67 no 2T15.

✓ Custo de concessão:

O aumento da rubrica Custo da Concessão refere-se ao custo de tratamento de esgoto associados ao contrato que a concessionária CMS possui com a prefeitura do Município de Matão. A CMS é a operadora de esgoto responsável por 85% do tratamento de esgoto daquele município. Considerando que na relação de agenciamento da prestação de serviços de saneamento básico do município de Matão, a concessionária Águas de Matão é considerada “principal” e a concessionária CMS é considerada “agente”, tanto a receita quanto o custo da CMS devem ser consolidados na Companhia. Portanto, a receita correspondente a este custo também está contabilizada na Receita Líquida da Companhia.



*Excluídas as despesas com amortização/depreciação.

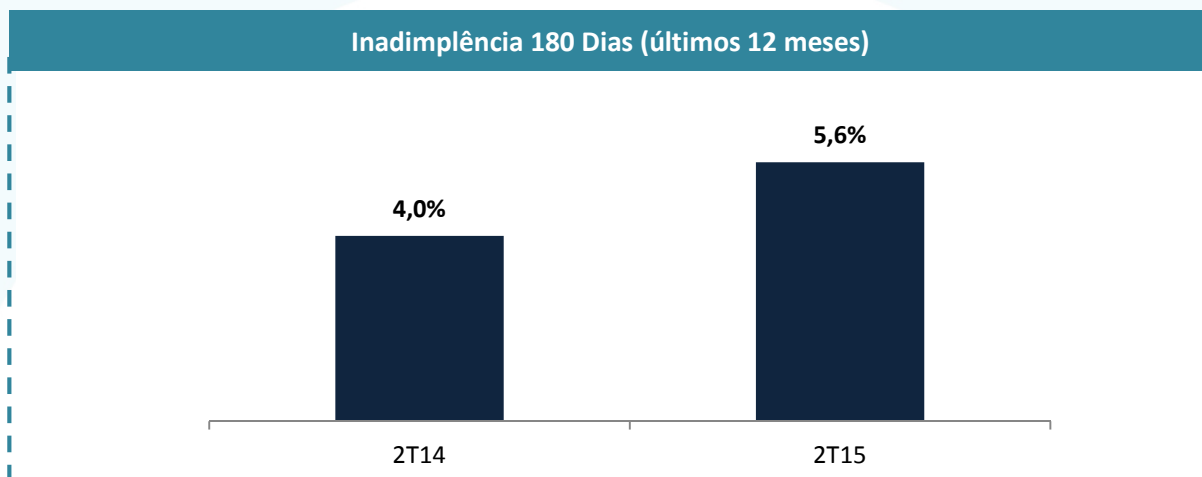


*Excluídas as despesas com amortização/depreciação.

Comentário do Desempenho

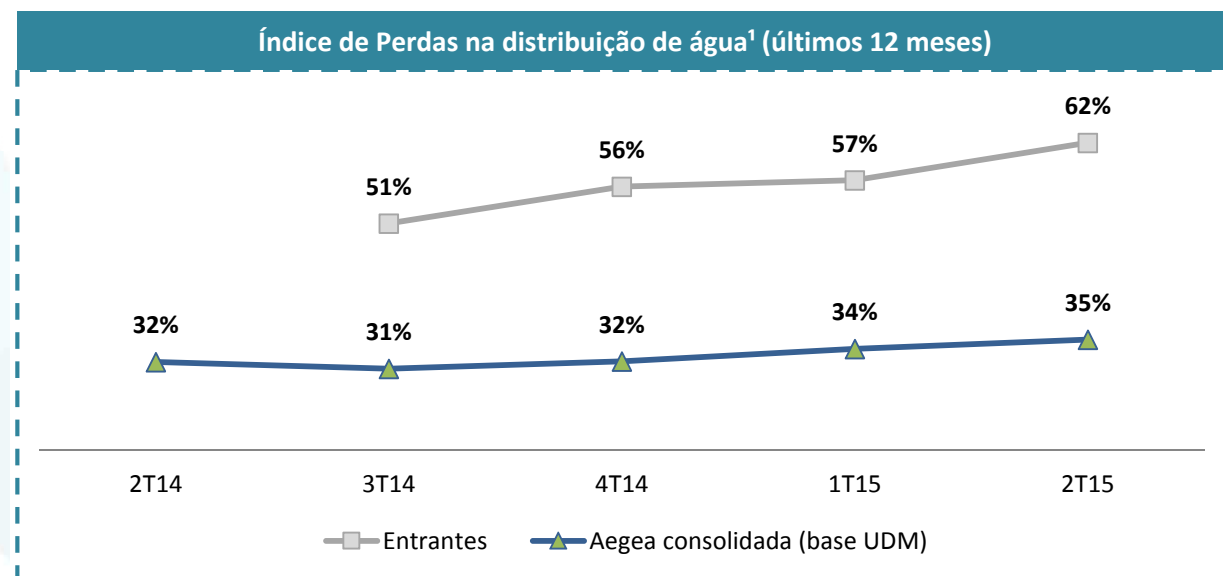
Inadimplência 180 Dias

A taxa de Inadimplência de 180 dias sofreu uma elevação de 1,6 p.p. entre o 2T14 e o 2T15. A categoria de consumo pública representa 38% da Inadimplência 180 dias no 2T15.



Índice de Perdas na distribuição de água¹

O índice de perdas fechou em 35% no 2T15 contra 2T14 em 32%, um aumento de 3 p.p.. As concessionárias Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá, Águas de Sinop, Águas de São Francisco do Sul, Águas de Timon e Águas de Paranatinga foram incorporadas no período, e em todos os casos o índice superava a casa dos 50%.



1 - IN₀₄₉ (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%):

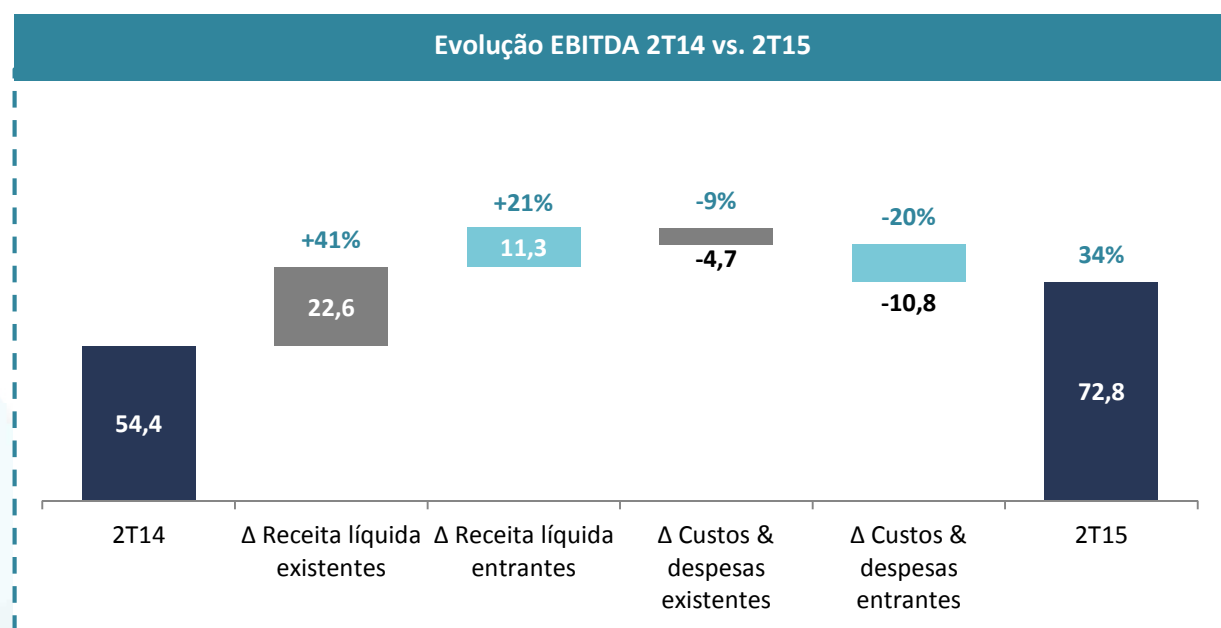
$$\frac{(\text{Vol. de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Vol. de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço (m}^3\text{)})}{\text{Volume de água Produzido (m}^3\text{)} + \text{Volume de água Tratada Importado (m}^3\text{)} - \text{Vol. Água serviço (m}^3\text{)}}$$

Comentário do Desempenho

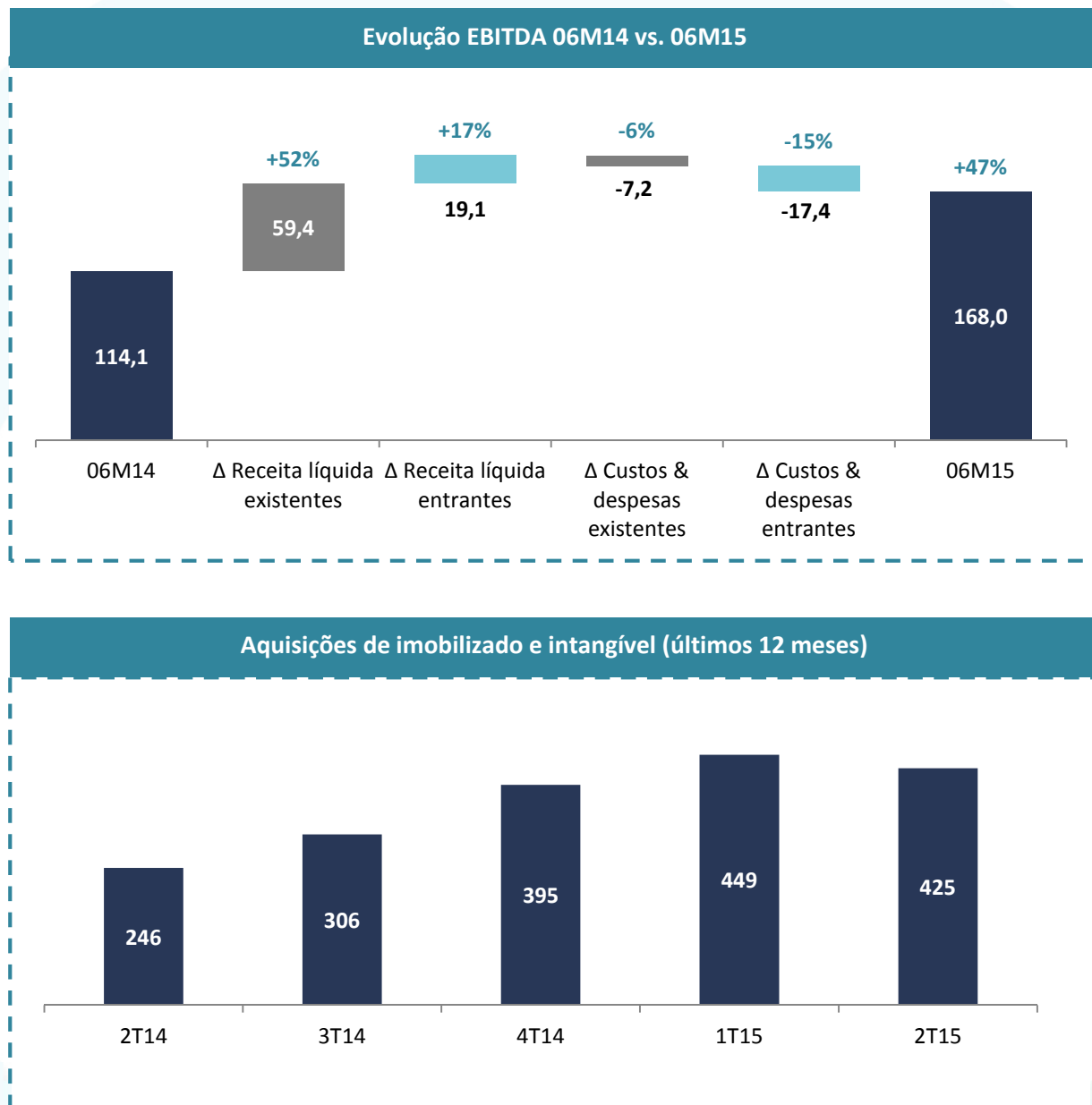
EBITDA

EBITDA (´ 000)	2T15	2T14	Δ %	06M15	06M14	Δ %
EBIT - Lucro Operacional	53.209	43.352	22,7%	131.568	91.476	43,8%
(+) Depreciação e Amortização	19.577	11.040	77,4%	36.456	22.660	60,9%
EBITDA	72.786	54.392	33,8%	168.024	114.136	47,2%
(+) Custo de desenvolvimento de novos negócios (P&D)	2.399	5.224	-54,1%	5.400	9.948	-45,7%
EBITDA Ajustado	75.185	59.616	26,1%	173.424	124.084	39,8%
Margem EBITDA	42,2%	39,2%		47,3%	41,3%	
Margem EBITDA Ajustado	43,6%	43,0%		48,9%	44,9%	

O EBITDA fechou o 2T15 em R\$ 72,8 milhões, valor 33,8% maior que o mesmo trimestre do período anterior, alcançando uma margem de 42,2% e 43,6% considerando o EBITDA ajustado, sem os efeitos de P&D – Pesquisa e Desenvolvimento de novos negócios.



Comentário do Desempenho



No período acumulado de 12 meses, fechado em junho de 2015 (2T15), a companhia atingiu R\$ 425 milhões de investimentos, R\$ 179 milhões maior que o encerramento de junho de 2014 (2T14). O volume de investimentos, além de atender as metas contratuais dos projetos da Aegea, também contribuiu para a eficiência operacional, contribuindo para a elevação do EBITDA e das margens operacionais.

Comentário do Desempenho



Endividamento

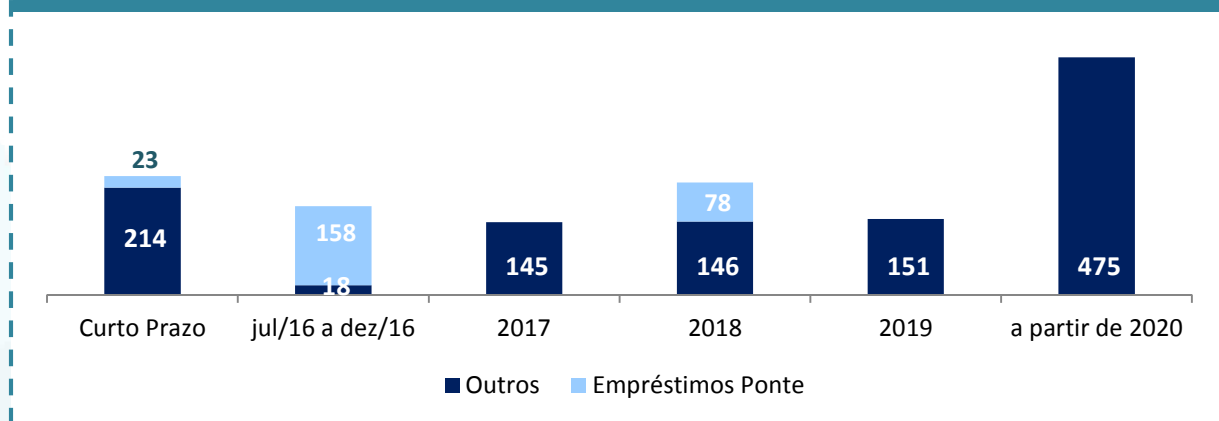
A Aegea encerrou o 2T15 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo, no valor total de R\$382,2 milhões. A dívida bruta da Aegea nessa mesma data atingiu R\$1,4 bilhão.

Endividamento (R\$ Mil)	Jun/15	Jun/14	Δ %
EBITDA (12 meses)	348.823	226.530	54,0%
Dívida Líquida	1.024.649	590.949	73,4%
(+) Dívida Bruta	1.406.899	1.111.675	26,6%
(-) Caixa e Disponibilidades	(382.250)	(520.726)	-26,6%
Dívida Líquida / EBITDA	2,94x	2,61x	

O índice Dívida Líquida sobre o EBITDA no período de 12 meses encerrado em 31 de junho de 2015, fechou em 2,94x, em comparação com 2,61x de 31 de junho de 2014.

A companhia manteve um perfil de endividamento equilibrado, dispondo de conforto financeiro em curto e médio prazo.

Cronograma de Amortização da dívida (em milhões de R\$)

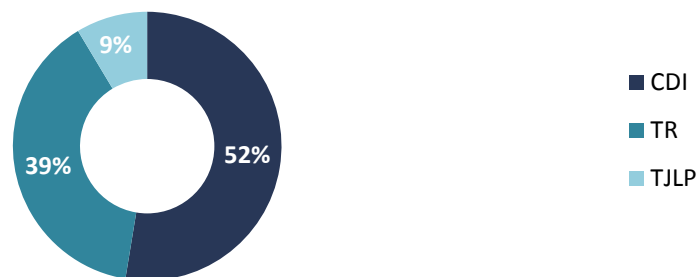


Comentário do Desempenho

Perfil de Distribuição da Dívida



Endividamento Bruto por Indexador



Resultado financeiro líquido ('000)	2T15	2T14	Δ %	06M15	06M14	Δ %
Receitas financeiras	24.543	17.003	44,3%	42.107	33.715	24,9%
Despesas financeiras	(55.261)	(30.359)	82,0%	(98.647)	(56.884)	73,4%
Total	(30.718)	(13.356)	130,0%	(56.540)	(23.169)	144,0%

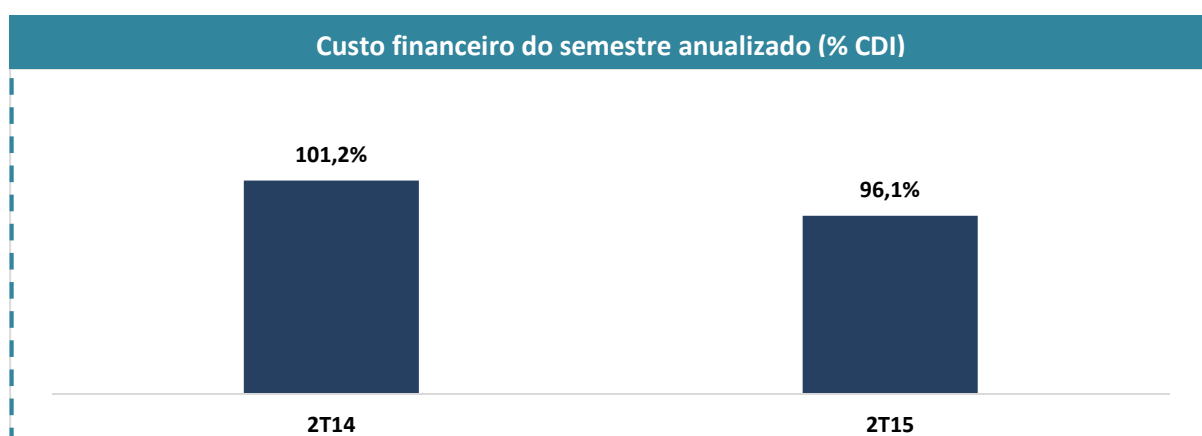
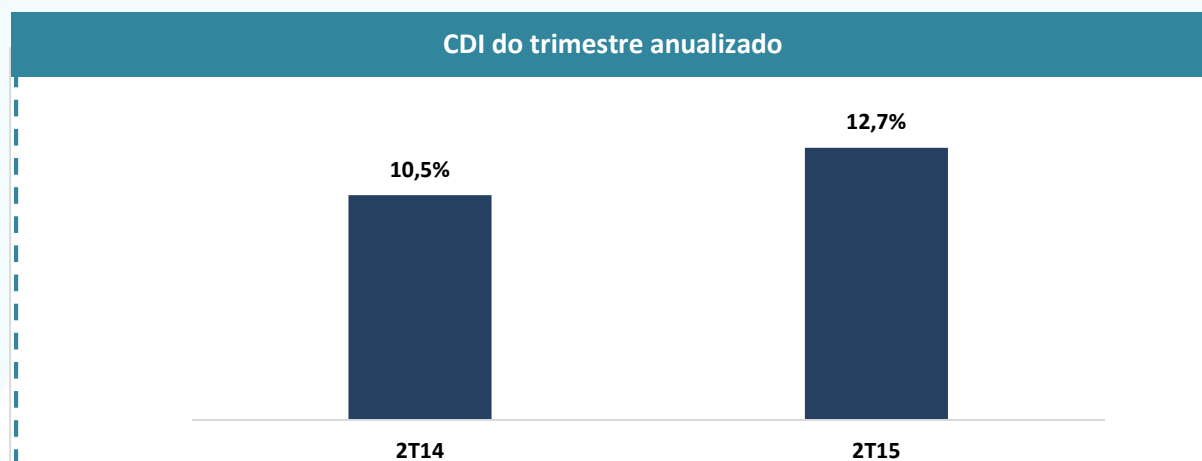
No período analisado o resultado financeiro líquido aumentou 130,0% ou R\$ 17,4 milhões, a principal conta que contribuiu para este aumento foi à rubrica de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, que cresceu 29,9% ou R\$ 8,4 milhões

Do total de despesas financeiras do primeiro semestre, R\$ 6,6 milhões refere-se ao ajuste a valor presente da linha de contas a receber da unidade Prolagos.

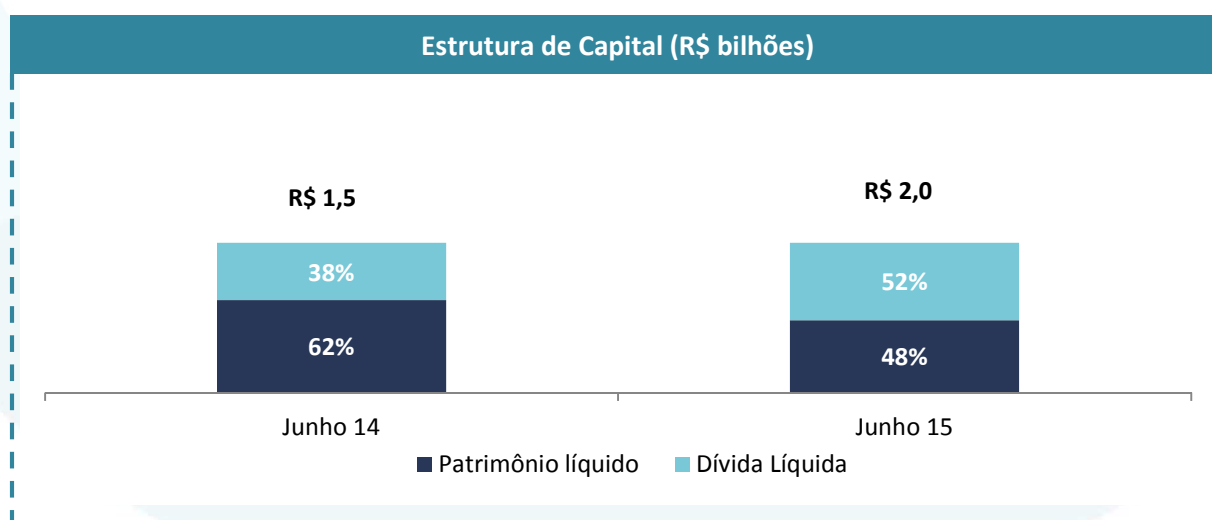
Na rubrica de juros sobre empréstimos, financiamentos e debentures, variação é explicada pelo aumento; (i) da taxa Selic, a qual impacta o CDI e (ii) do endividamento bruto médio do período. No quadro abaixo, quando comparamos o CDI do 2T14 vis-à-vis 2T15, em termos anualizados, o índice passou de 10,5% a.a. para 12,7% a.a.,

Comentário do Desempenho

um aumento de 2,2 p.p.. Em contrapartida, o custo financeiro da Aegea no semestre, também em termos anualizados e em % do CDI, passou de 101,2% para 96,1%, uma redução de 5.1 p.p..



Estrutura de Capital



Comentário do Desempenho



Demonstrações financeiras

Demonstração do Resultado do Exercício

(Valores em milhares de R\$)

Aegéa Consolidada	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta	545.698	449.875
Receita direta	415.185	319.464
Receita de construção	130.513	130.411
Deduções da receita bruta	(60.218)	(43.081)
Receita operacional líquida	485.480	406.794
Custos dos serviços prestados	(274.235)	(227.605)
Custos operacionais	(143.722)	(97.194)
Custos de Construção	(130.513)	(130.411)
Despesas Operacionais	(79.497)	(87.676)
Gerais e administrativas	(74.097)	(77.728)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.400)	(9.948)
Resultado de equivalência patrimonial	608	774
Outras receitas e despesas operacionais líquidas	(788)	(811)
EBIT - Lucro operacional	131.568	91.476
Receitas e despesas financeiras líquidas	(56.540)	(23.169)
Imposto de renda e contribuição social	(32.386)	(26.011)
Lucro líquido do período	42.642	42.296

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial

(Valores em milhares de R\$)

Aegae Consolidada	30/06/2015	31/12/2014
ATIVO TOTAL	2.721.452	2.685.020
Ativo Circulante	532.943	668.605
Caixa e equivalentes de caixa	6.772	8.533
Aplicações financeiras	288.289	443.394
Contas a Receber de Clientes	167.833	156.671
Estoques	9.443	8.640
Ativo fiscal corrente	30.747	28.576
Adiantamento a fornecedores	12.167	6.621
Instrumentos financeiros derivativos	862	-
Outros Créditos	16.830	16.170
Ativo Não Circulante	2.188.509	2.016.415
Aplicações financeiras	87.189	75.780
Contas a receber de clientes	47.829	39.187
Ativo fiscal não corrente	11.442	9.727
Contas correntes a receber de partes relacionadas	46.129	46.735
Ativo fiscal diferido	46.813	43.085
Outros créditos	13.892	10.982
Investimentos	13.713	13.248
Imobilizado	19.507	19.123
Intangível	1.901.995	1.758.548
PASSIVO TOTAL	2.721.452	2.685.020
Passivo Circulante	360.797	357.769
Fornecedores e empreiteiros	30.600	48.939
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	236.818	233.597
Obrigações trabalhistas e sociais	26.496	24.423
Obrigações fiscais	12.728	19.368
Imposto de renda e contribuição social	5.489	8.067
Parcelamento dos impostos	1.115	685
Dividendos a pagar	26.000	-
Outras contas a pagar	21.551	22.690
Passivo Não Circulante	1.428.381	1.356.056
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.170.081	1.109.866
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	1.375	1.587
Parcelamento dos impostos	5.578	3.353
Provisões para contingência	21.218	21.438
Passivo fiscal diferido	127.901	129.437
Outras contas a pagar	102.228	90.375
Patrimônio Líquido	893.443	928.931
Capital Social	862.329	862.329
Reservas de Lucros	17.948	17.948
Dividendo adicional proposto	-	48.654
Lucros acumulados	13.166	-
Participações de Acionistas Não Controladores	38.831	42.264

Comentário do Desempenho

Relações com Investidores

ri@aegea.com.br

+55 11 3818-8150

www.aegea.com.br/ri



www.twitter.com/aegeasaneamento



www.facebook.com/aegeasaneamento



www.youtube.com/aegeasaneamento



Aegea Saneamento e Participações S.A.



Notas Explicativas

Conteúdo

Balanços patrimoniais

Demonstrações de resultados

Demonstrações de resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Demonstrações do valor adicionado

Notas explicativas às informações trimestrais

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Aegea Saneamento e Participações S.A. (“Companhia”) é uma holding, constituída na forma de sociedade anônima de capital aberto, localizada no município de São Paulo - SP, constituída em 26 de março de 2007 que iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2010. A Companhia tem como objeto social a participação em outras sociedades, na qualidade de sócio ou acionista, bem como atividades de consultoria, assistência técnica, manutenção e administração de empresas relacionadas aos negócios em que a Companhia participar, direta ou indiretamente, especialmente no que tange à concessão de saneamento na esfera municipal, estadual e/ou federal, dentro e fora da República Federativa do Brasil.

A Companhia conta com o Centro Administrativo Aegea (CAA), em Santa Bárbara do d'Oeste (SP), responsável pelos balancetes, consolidação dos dados, fechamento de balanços e de atendimento à auditoria externa, políticas de recursos humanos, e demais processos ligados ao RH e à administração. O CAA visa assegurar a uniformidade empresarial, permitindo maior sinergia entre as empresas atuais e as novas aquisições.

No dia 21 de maio de 2014, a Companhia obteve o registro de companhia aberta junto à Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), na categoria B, que autoriza a negociação de valores mobiliários da Companhia em mercados regulamentados de valores mobiliários, exceto os seguintes: a) ações e certificados de depósitos de ações; ou b) valores mobiliários que confirmam ao titular o direito de adquirir os valores mobiliários mencionados no item a, em consequência da sua conversão ou do período dos direitos que lhes são inerentes, desde que emitidos pelo próprio emissor dos valores mobiliários referidos no item a ou por uma sociedade pertencente ao grupo do referido emissor.

2 Entidades do grupo

A tabela abaixo apresenta as participações da Companhia, bem como suas atividades:

Subsidiária	% Participação			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Controladas				
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	99,99%	-	99,99%	-
Águas Guariroba S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Engespav Engenharia e Comércio Ltda.	99,99%	-	99,99%	-
Águas do Mirante S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	51,00%	-	51,00%	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	60,00%	-	60,00%	-
Águas de Matão S.A.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	100,00%	-	99,99%	0,01%
Águas de Sinop S.A.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de São Francisco do Sul S.A.	70,00%	-	70,00%	-
Águas de Guarantã Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Matupá Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Águas de Paranatinga Ltda.	51,00%	-	-	-
Águas de Buritis Saneamento S.A.	99,99%	0,01%	-	-
Águas de Timon Saneamento S.A.	99,99%	0,01%	-	-
Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	51,00%	-	51,00%	-
Águas de Diamantino S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Confresa S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	99,99%	-	99,99%	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	0,01%	99,99%	-	100,00%
Águas de Sorriso S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Poconé S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Primavera S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Campo Verde S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Marcelândia S.A.	-	51,00%	-	51,00%

Notas Explicativas

	% Participação			
	30/06/2015		31/12/2014	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Subsidiária				
Águas de Vera S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de União do Sul S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de São José S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Santa Carmem S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Nortelândia S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Saneamento Básico de Jangada S.A.	-	51,00%	-	51,00%
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Carlinda S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Cláudia S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.	-	51,00%	-	51,00%
Controlada em conjunto				
Nacional Águas e Saneamento Ltda.	-	50,00%	-	50,00%

Não houve alteração no contexto operacional das entidades do grupo em relação aquelas informadas nas demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, exceto para:

- **Águas de Timon Saneamento S.A.**, constituída em 08 de janeiro de 2015, com a finalidade de realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito do Município de Timon/MA, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 004/2014 e Contrato de Concessão assinado em janeiro de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **Águas de Buritis Saneamento S.A.**, constituída em 27 de janeiro de 2015, com a finalidade de realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito do Município de Buritis/RO, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 001/2013 e Contrato de Concessão assinado em fevereiro de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **Águas de Paranatinga Ltda.**, constituída em 11 de agosto de 2014, tem como objetivo social, realizar em caráter de exclusividade, sob regime de concessão, serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, no âmbito urbano do Município de Paranatinga/MA, nos termos do Edital de Concorrência Pública sob nº 001/2014 e Contrato de Concessão assinado em março de 2015, no prazo de 30 (trinta) anos.
- **LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.**, em 30 de abril de 2015 ocorreu transferência de uma cota para Engepav Engenharia e Comércio Ltda.
- **Águas de Barra do Garças Ltda.**, em 20 de maio de 2015 sua controladora Nascentes do Xingu Participações S.A. transfere uma cota para Aegea Saneamento e Participações S.A com o fim de restabelecer a pluralidade de sócios.

3 Aquisição de controladas

Em 07 de fevereiro de 2014, a controlada GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda. (“GSS”) exerceu a Opção de Compra da empresa Agência Ambiental - Gestão de Tecnologia Ltda. (“Agência Ambiental”), estabelecida na cidade São Paulo - SP, a qual detinha a Opção de Compra das concessionárias Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda., Águas de Novo Progresso Ltda. e software de gestão.

A GSS adquiriu a totalidade das cotas da Agência Ambiental pelo montante de R\$ 27.301, tendo sido efetivamente pago o valor de R\$ 12.950 e o restante no valor de R\$ 14.351 mediante assunção de dívida da Agência Ambiental. Nesta mesma data a Agência Ambiental foi incorporada pela GSS.

Em 31 de março 2014, os direitos relativos à Opção de Compra das concessionárias Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda., Águas de Novo Progresso Ltda. e software de gestão foram cindidos da GSS e vertidos para a Companhia. A Companhia possuía também mútuos a receber com essas concessionárias no montante de R\$ 2.640. Posteriormente, a Companhia exerceu a opção de compra destas concessionárias.

Notas Explicativas

A seguir, é apresentado o resumo dos tipos de contraprestações transferidas e os valores reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data de aquisição:

Contraprestação transferida

	R\$
Caixa	29.941

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	R\$
Caixa e equivalentes de caixa	153
Contas a receber	1.452
Ativo fiscal corrente	107
Outros créditos	161
Investimentos	8
Ativo fiscal diferido	2.027
Intangível (i)	31.627
Empréstimos e financiamentos	(332)
Contas a pagar	(114)
Obrigações trabalhistas e sociais	(351)
Passivo fiscal corrente e não corrente	(3.287)
Provisão para contingências	(1.116)
Passivo fiscal diferido	(2.027)
Outras contas a pagar (ii)	(3.367)
Total líquido dos ativos identificáveis	<u>24.941</u>

Ágio

	R\$
Contraprestação transferida	29.941
Valor justo dos ativos identificáveis	<u>(24.941)</u>
Ágio (ii)	<u>5.000</u>

- (i) Refere-se ao contrato de concessão no valor de R\$ 17.864, direito de uso de software de gestão no valor de R\$ 5.598 e intangível advindo das empresas adquiridas, no valor de R\$ 8.165.
- (ii) Refere-se ao ágio sobre a aquisição do software. O ágio é atribuído principalmente às habilidades e ao talento técnico da força de trabalho da GSS e às sinergias as quais se espera atingir na integração da entidade ao negócio existente de operação de saneamento básico do Grupo. Nenhuma parte do ágio reconhecido tem expectativa de ser dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

Em 31 de dezembro de 2014, a Companhia efetuou o teste de recuperabilidade do ágio e nenhuma perda por redução ao valor recuperável foi identificada, portanto nenhuma perda foi reconhecida no resultado de 2014.

A Companhia incorreu em custos relacionados à aquisição no valor de R\$ 138 referentes aos honorários advocatícios e custos de “*due diligence*”. Estes gastos foram incluídos nas despesas administrativas da Companhia na demonstração de resultado do período encerrado em 30 de junho de 2014.

Notas Explicativas

4 Base de preparação

- a. Declaração de conformidade
- b. Base de mensuração
- c. Moeda funcional e moeda de apresentação
- d. Uso de estimativas e julgamentos

Não houve alteração na base de preparação descritas na nota explicativa nº 4 itens a. à d. divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A emissão das informações contábeis intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 06 de agosto de 2015.

5 Principais políticas contábeis

As informações contábeis da Companhia foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritos na nota explicativa nº 5. Itens “a.” a “u.” divulgadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, com exceção:

Em junho de 2015 a companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger sua exposição ao risco da taxa de juros.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa	10	50	40	78
Banco conta movimento	340	81	6.732	8.455
	<u>350</u>	<u>131</u>	<u>6.772</u>	<u>8.533</u>

Os saldos de caixa e depósitos bancários compreendem basicamente numerários em espécie e depósitos bancários disponíveis, respectivamente.

7 Aplicações financeiras

		Controladora		Consolidado	
		Taxa de juros média a.a. %	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015
Modalidade					
Fundo de Investimento Safira	Valorização do preço unitário	-	-	82.012	77.510
Aplicações pós-fixada	98,1% a 107% do CDI	149.700	123.229	293.466	441.664
		149.700	123.229	375.478	519.174
Circulante		84.306	60.736	288.289	443.394
Não circulante		65.394	62.493	87.189	75.780

Notas Explicativas

As aplicações pós-fixadas, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração já apropriada e faz parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas no ativo circulante.

As cotas adquiridas do Fundo de Investimento Safira, administrados pelo Banco BTG, correspondem a um fundo de investimentos multimercado não exclusivo. As cotas são resgatáveis a qualquer prazo conforme as necessidades de liquidez da Companhia.

A carteira dos fundos é composta por certificados de depósitos bancários pós-fixados com instituições financeiras “*investment grade*” em condição de baixo risco de crédito que denota adequadas garantias e reduzida vulnerabilidade a fatores de perturbação externos a uma emissão ou a um conjunto de obrigações de emissor.

Os ativos financeiros apresentados no não circulante estão vinculados aos empréstimos que a Companhia e suas controladas captaram durante os períodos anteriores. A cláusula estipulada em contrato, determina que a Companhia deve manter em conta reserva para suas obrigações nos três a seis meses subsequentes, a contar da data base do cálculo, de acordo com o contrato firmado entre as partes. Ainda está classificado no não circulante o montante de R\$ 50.000, cuja aplicação está vinculada à prévia solicitação ao credor.

A exposição do grupo a riscos de taxas de juros e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota explicativa nº 25.

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Serviços a receber - partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	1.892	13.483	4	-
Serviços de água e esgoto	-	-	246.775	225.523
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(31.117)	(29.665)
	<u>1.892</u>	<u>13.483</u>	<u>215.662</u>	<u>195.858</u>
Circulante	1.892	13.483	170.530	156.671
Não Circulante	-	-	45.132	39.187

O vencimento das contas a receber na data das informações contábeis intermediárias consolidadas em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 era conforme segue:

		Consolidado			
		Saldos vencidos			
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	Total 30/06/2015
Residencial	50.860	46.170	6.560	52.730	103.590
Comercial	12.278	7.754	3.077	10.831	23.109
Industrial	603	564	433	997	1.600
Setor público	8.347	12.964	2.996	15.959	24.306
Subtotal consumidores	72.088	67.452	13.066	80.517	152.605
Renegociações	94.170	-	-	-	94.170
					246.775

Notas Explicativas

	Consolidado				
	Saldos vencidos				
Classe de consumidor	Saldos a vencer	Até 180 dias	Mais de 180 dias	Total	Total 31/12/2014
Residencial	51.100	36.000	5.017	41.017	92.117
Comercial	9.455	7.280	4.047	11.327	20.782
Industrial	653	714	237	951	1.604
Setor público	9.199	14.028	2.312	16.340	25.539
Subtotal consumidores	70.407	58.022	11.613	69.635	140.042
Renegociações	85.481	-	-	-	85.481
					225.523

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base na análise dos valores vencidos e em montantes considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais perdas nas realizações das contas a receber de clientes.

Segue abaixo detalhamento da provisão para crédito de liquidação duvidosa por classe de consumidor:

	Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Residencial	(13.962)	(13.039)
Comercial	(6.329)	(7.714)
Industrial	(1.077)	(540)
Setor público	(4.091)	(2.843)
Parcelamentos	(5.658)	(5.529)
	(31.117)	(29.665)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa tem a seguinte movimentação no período encerrado em 30 de junho de 2015:

Natureza	Consolidado		
	Saldo em 31/12/2014	(+) Adições	(-) Reversões
Correntes	(29.162)	(2.761)	1.438
Renegociações	(503)	(129)	-
	(29.665)	(2.890)	1.438

A Administração das controladas tem adotado uma série de medidas visando identificar as causas de inadimplência e vem implementando diversas ações com o intuito de reduzi-la. Entre essas medidas conta com a revisão dos hidrômetros, o parcelamento de débitos, a manutenção de um programa de cortes permanente e o combate sistemático às fraudes e ligações clandestinas.

Em 30 de junho de 2015, a Administração, com base em sua avaliação do risco de crédito e histórico de recebimento dos clientes, entende que se faz necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre o saldo de contas a receber corrente em atraso acima de 180 dias que indicam que os clientes não devem pagar seus saldos pendentes.

A Administração também constitui provisão complementar para contas a receber corrente e parcelamentos a vencer e vencidos há menos de 180 dias proveniente de clientes que possuem fatura (s) inserida (s) na provisão para perda de crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia trata os títulos a receber vencidos a mais de 180 dias, de valores individuais abaixo de R\$5 e os inadimplidos a partir de 08 de outubro de 2014 de valores abaixo de R\$ 15, nos registros contábeis como perda

Notas Explicativas

efetiva utilizando o mesmo critério do tratamento fiscal conforme Leis 9.430/96 e 13.097/15, sem prejuízo da manutenção da cobrança dos mesmos.

No semestre findo em 30 de junho de 2015, foram baixados títulos diretamente ao resultado do período no montante de R\$7.264.

9 Dividendos e juros sobre capital próprio a receber

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Prolagos S.A. Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	31.455	23.124
Águas Guariroba S.A.	55.487	139.099
	<u>86.942</u>	<u>162.223</u>

10 Transações com partes relacionadas

Remuneração de pessoal-chave da administração

Em 30 de junho de 2015 a remuneração do pessoal-chave da administração, que contempla a Direção e o Conselho de Administração, totalizou na controladora R\$ 4.073 (R\$ 4.547 em 30 de junho de 2014) e no consolidado R\$ 11.599 (R\$ 11.214 em 30 de junho de 2014) registrados no grupo de despesas administrativas e inclui salários, honorários, remunerações variáveis e benefícios diretos e indiretos.

A Companhia e suas controladas não possuem outros tipos de remuneração, tais como, benefícios pós-emprego, outros benefícios de longo prazo ou benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Controladora

A controladora final da Companhia é a Greq Participações e Administração Ltda. e a controladora direta é a Aegea Investimentos S.A., que detêm 65,97% das ações que representam o seu capital social.

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014, bem como as transações que influenciaram os resultados dos períodos findos naquelas datas, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem principalmente de transações com acionistas e empresas ligadas do mesmo grupo econômico.

As principais operações efetuadas durante o período são demonstradas no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo circulante				
Contas a receber - (a) (nota explicativa nº 8)				
Águas de Matão S.A.	218	1.173	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	28	915	-	-
Águas do Mirante S.A.	281	3.117	-	-
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Águas e Esgoto.	-	4.917	-	-
Águas Guariroba S.A.	-	3.361	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	565	-	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	65	-	-	-
Águas de Carlinda S.A.	7	-	-	-
Águas de Cláudia S.A.	11	-	-	-
Águas de Confresa S.A.	11	-	-	-
Águas de Diamantino S.A.	19	-	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	135	-	-	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saneamento Básico de Jangada S.A.	6	-	-	-
Águas de Jaurú Abastecimento e Distribuição S.A.	11	-	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	14	-	-	-
Águas de Matupá Ltda.	59	-	-	-
Águas de Nortelândia S.A.	8	-	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e distribuição Ltda.	21	-	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	19	-	-	-
Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	24	-	-	-
Águas de Poconé S.A.	27	-	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	8	-	-	-
Águas de Primavera S.A.	74	-	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	5	-	-	-
Águas de São José S.A.	16	-	-	-
Águas de Sinop S.A.	91	-	-	-
Águas de Sorriso S.A.	95	-	-	-
Águas de União do Sul S.A.	3	-	-	-
Águas de Vera S.A.	8	-	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A	63	-	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	-	-	4	-
	1.892	13.483	4	-

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Outros créditos - (b)				
Águas de Campo Verde S.A.	88	44	-	-
Águas Guariroba S.A.	3	38	-	-
Águas do Mirante S.A.	-	30	-	-
Águas de Matão S.A.	42	66	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	-	38	-	-
GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	100	86	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	43	75	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	12	10	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	4	-	4	128
GTE - Gestão e Tecnologia em Eng. Ltda.	-	-	-	201
Engepav Engenharia e Comércio Ltda.	1	576	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	40	-	-	-
Mobit Mobilidade e Participações S.A.	3	-	3	-
Águas de Primavera S.A.	9	-	-	-
Consórcio Univias	7	-	7	-
	352	963	14	329

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativo não circulante				
Contas correntes a receber partes relacionadas - (c)				
Equipav Engenharia Ltda.	-	606	-	606
Águas do Mirante S.A.	67.686	25.130	-	-
Concessionária Águas de Meriti Ltda.	2.069	2.069	-	-
LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.	6.050	2.180	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	75	75	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	1	4.100	-	-
Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	23.616	23.003	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	1.960	2.000	-	-
Águas de Sorriso S.A.	1.986	2.100	-	-
Águas de Primavera S.A.	230	980	-	-
Águas de Vera S.A.	144	170	-	-
Águas de Cláudia S.A.	140	140	-	-
Águas de Poconé S.A.	170	170	-	-
APA - Água de Peixoto de Azevedo S.A.	1	100	-	-

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Dividendos a pagar e juros sobre capital próprio				
Atlantic Investco S.à.R.L.	3.333	-	3.333	-
Aegea Investimento S.A.	17.152	-	17.152	-
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações.	4.077	-	4.077	-
IFC - International Finance Corporation.	835	-	835	-
IFC GIF Brasil - Fundo de Investimento em Participações.	603	-	603	-
	<u>26.000</u>	<u>-</u>	<u>26.000</u>	<u>-</u>
	26.320	1.426	29.990	7.774

Resultado do exercício**Receitas bruta de serviços (a)**

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	9.084	15.717	-	-
Águas do Mirante S.A.	1.792	2.847	-	-
Águas de Primavera S.A.	469	-	-	-
Águas Guariroba S.A.	15.765	21.488	-	-
Águas de Barra do Garças Ltda.	602	-	-	-
Águas de Sorriso S.A.	607	-	-	-
Águas de Campo Verde S.A.	417	-	-	-
Águas de Marcelândia S.A.	91	-	-	-
APA - Águas de Peixoto de Azevedo S.A.	158	-	-	-
Águas de Poconé S.A.	172	-	-	-
Águas de São José S.A.	103	-	-	-
Águas de Matão S. A.	661	568	-	-
Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	169	436	-	-
Águas de Confresa S.A.	70	-	-	-
Águas de Diamantino S.A.	122	-	-	-
Águas de Sinop S.A.	563	-	-	-
Águas de São Francisco do Sul S.A.	462	-	-	-
Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	53	-	-	-
Águas de Carlinda S.A.	49	-	-	-
Águas de Cláudia S.A.	72	-	-	-
Águas de Guarantã Ltda.	213	-	-	-
Saneamento Básico de Jangada S.A.	37	-	-	-
Águas de Jauru Abastecimento e Distribuição S.A.	72	-	-	-
Águas de Matupá Ltda.	130	-	-	-
Águas de Nortelândia S.A.	51	-	-	-
Saneamento Básico de Pedra Preta S.A.	121	-	-	-
Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda.	112	-	-	-
Águas de Santa Carmem S.A.	31	-	-	-
Águas de União do Sul S.A.	24	-	-	-
Águas de Vera S.A.	54	-	-	-
Equipav Engenharia Ltda.	-	-	20	-
	<u>32.326</u>	<u>41.056</u>	<u>20</u>	<u>-</u>

Despesas de vendas, administrativas e gerais

LVE – Locadora de Veículos e Equipamentos Ltda.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
	201	-	-	-
	<u>201</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- a) A natureza dos saldos mantidos nas contas a receber, receita e custos e despesas de serviços prestados está vinculada a prestação de serviço da Companhia para as suas controladas através do centro de serviços administrativos ("CAA" - Centro Administrativo AEGEA), localizado na cidade de Santa Bárbara d'Oeste, no Estado de São Paulo. Os serviços em questão se resumem a: contabilidade, fiscal/auditoria fiscal,

Notas Explicativas

financeiro, recursos humanos, administração de pessoal, centro de segurança da receita e tecnologia da informação que são apurados através de apontamento de horas incorridas e são faturados mensalmente com prazo de pagamento de 30 dias. Além de serviço de locação de veículos prestado pela LVE - Locadora de Veículos e Equipamentos S.A.

- b) Os saldos mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de outros créditos e fornecedores partes relacionadas são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras, de ampliação e manutenção nas redes de água e esgotamento sanitário, os quais serão compensados com as notas fiscais de prestação de serviços. As prestações de serviços estão vinculadas a contrato de custos e os pagamentos são efetuados mediante as medições realizadas.
- c) Os valores referentes a essas transações estão mantidos no ativo não circulante e passivo não circulante, e referem-se a movimentações financeiras para suprimento de caixa, sem prazo de vencimento e atualização. Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas diretas celebraram acordos de cessão de créditos e assunção de dívidas. Com isso, a Companhia passou a centralizar um ativo total de R\$ 46.129 com sua controladora direta AEGEA Investimentos S.A.
- d) Os valores mantidos com partes relacionadas classificados no grupo de intangível são de natureza operacional, por conta de contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário. Os contratos de prestação de serviço de engenharia relacionadas à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário estão assim representados:

	Total	Saldo em	Movimento de 2015		Saldo em
	Contratado	31/12/2014	Novos Contratos	Realizado	30/06/2015
Equipav Tecnologia e Engenharia Ltda.	206.838	21.989	-	-	21.989
Engepav Engª e Comª Ltda.	1.058.763	487.057	312.380	(72.960)	726.477
	<u>1.265.601</u>	<u>509.046</u>	<u>312.380</u>	<u>(72.960)</u>	<u>748.466</u>

O montante contratado de R\$206.838 refere-se às obras de construção dos sistemas de esgotamento sanitário do município de Piracicaba-SP, contratados pela controlada direta Águas do Mirante S.A., iniciadas em junho de 2012.

O montante contratado de R\$ 1.058.763 refere-se a diversos contratos de prestação de serviços de engenharia relacionados à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário.

Os valores apresentados acima representam o valor global dos contratos de prestação de serviço de engenharia relacionadas à contratação de serviços para execução de obras de construção e ampliação de redes de água e esgotamento sanitário e são reconhecidos contabilmente por meio de medição física e financeira, sendo os serviços prestados por terceiros e por partes relacionadas.

- e) Os valores se referem a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, para distribuição privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários, emitidas pelas controladas Águas de Matão S.A. e Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A., com a finalidade de investimento em infraestrutura e capital de giro, a uma taxa de juros CDI + 1,65% a.a., com prazo de vencimento em 03 de agosto de 2027.

11 Investimentos

a. Composição dos saldos

	Controladora	
	30/06/2015	31/12/2014
Investimentos em controladas e controlada em conjunto	692.569	730.991
Adiantamento para aquisição de investimentos (d)	13.106	12.500
Outros investimentos	3	3
Total de investimentos	<u>705.678</u>	<u>743.494</u>

b. Composição dos investimentos

	Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Águas Guariroba S.A.	Engespav Engenharia e Com. Ltda.	Águas do Mirante S.A.	Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	Conces. Águas de Meriti Ltda.	GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	Águas de Matão S.A.	Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	Águas de Sinop S.A.	LVE – Locadora de Veículos e Equipamento s Ltda.	Águas de Matupá Ltda.	Águas de Guarantã Ltda.	Águas de Novo Progresso - Tratamento e distribuição Ltda.	Águas de São Francisco do Sul S.A.	Águas de Paranatinga Ltda.	Águas de Buriis Saneamento S.A.	Águas de Timon Saneamento S.A.	Total
Capital Social	255.041	124.427	8.900	28.326	52.002	1	1.129	19.000	7.000	1.080	5.000	7.373	450	1.474	4.499	935	2.019	1	429	918	
Quantidade de ações:																					
Ações ordinárias	221.673.074	111.800.014		33.263.000	52.000.500				7.000.000	1.080.000	5.000.000	7.373.000					2.019.330		429.000	918.000	
Participação	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	100,00%	60,00%		51%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	70,00%	51,00%	100,00%	100,00%	
Total do ativo das controladas	638.494	977.947	21.411	261.926	310.012	3.880	3.198	19.300	52.490	16.125	23.009	90.442	9.198	2.817	6.139	2.455	4.885	610	1.037	32.538	2.477.913
Total do passivo das controladas	(278.026)	(759.896)	(9.172)	(239.262)	(231.799)	(3.781)	(2.069)	(5.295)	(51.957)	(16.639)	(25.778)	(82.140)	(8.929)	(1.193)	(2.323)	(943)	(2.392)	(469)	(694)	(32.309)	(1.755.065)
Resultado das controladas	25.744	51.109	(7)	(3.681)	(5.294)	(78)	0	(1.033)	(1.796)	(905)	(2.704)	652	186	(401)	(264)	(123)	472	(65)	(86)	(689)	61.038
Patrimônio líquido de investidas em 30 de junho de 2015	360.466	218.051	12.239	22.664	40.602	99	1.129	14.005	533	(514)	(2.769)	8.302	269	1.624	3.816	1.512	2.493	141	343	229	685.234
Resultado de equivalência patrimonial	25.741	51.104	(7)	(3.680)	(5.294)	(47)	-	(1.033)	(1.796)	(461)	(2.704)	652	186	(401)	(264)	(123)	330	(33)	(86)	(689)	61.395
(-) Lucros não realizados entre controladas	-	-	(53.610)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(53.610)
Ágio na aquisição de controladas	-	-	-	44.574	-	-	3.504	-	-	-	-	-	-	-	5.693	4.317	4.075	-	-	-	62.163
Valor do investimento em 30 de junho de 2015	360.430	218.029	(41.372)	67.236	40.602	60	4.080	14.005	533	(262)	(2.769)	8.302	269	7.317	8.133	5.587	1.745	72	343	229	692.569

	Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto	Águas Guariróba S.A.	Engespav Engenharia e Com. Ltda.	Águas do Mirante S.A.	Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.	Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.	Conces. Águas de Meriti Ltda.	GSS - Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda.	Águas de Masiló S.A.	Nascentes do Xingú Investimentos S.A.	Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.	Águas de Sinop S.A.	LVE – Locadora de Veículos e Equipamento s Ltda.	Águas de Matupá Ltda.	Águas de Guarantã Ltda.	Águas de Novo Progresso - Tratamento e distribuição Ltda.	Águas de São Francisco do Sul S.A.	Águas de Paranatinga Ltda.	Águas de Buriis Saneamento S.A.	Águas de Timon Saneamento S.A.	Águas de Confresa S.A.	Águas de Diamantino S.A.	Nacional Águas e Saneamento Ltda.	Total
Valor do investimento em 1º de janeiro de 2014	311.434	205.570	(46.662)	68.096	46.587	(23)	4.080	3.660	-	-	-	-	(119)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	588	593.212
Equivalência patrimonial	44.858	98.298	4.381	(3.780)	(2.157)	130	-	(3.277)	(4.671)	(473)	(5.065)	277	201	(25)	(292)	(29)	2	-	-	-	(92)	157	774	129.217
Lucro não realizado entre as empresas	-	-	1.409	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.409
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(11.802)	(39.428)	(2.440)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(800)	(54.470)
Aumento de capital (c)	-	-	-	6.600	1.466	-	-	17.063	7.000	4	901	7.373	-	765	2.078	563	1.413	-	-	-	399	480	-	46.105
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	900	-	-	-	-	3.500	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.400
Aquisição de participação (d)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.669	6.291	4.904	-	-	-	-	-	-	-	17.864
Perdas em investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(173)	(173)
Cisão (e)	-	-	-	-	-	-	-	(6.297)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.297)
Alienação de participação societária (f)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(276)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.297)
Transferência de investimentos entre controladas (c)	-	-	-	-	-	-	-	389	-	-	944	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(307)	(637)	(389)	-
Valor do investimento em 31 de dezembro de 2014	344.490	264.440	(42.412)	70.916	45.896	107	4.080	15.038	2.329	199	(4.164)	7.650	83	7.409	8.077	5.438	1.415	-	-	-	-	-	-	730.991
Equivalência patrimonial	25.741	51.104	(7)	(3.680)	(5.294)	(47)	-	(1.033)	(1.796)	(461)	(2.704)	652	186	(401)	(264)	(123)	330	(33)	(86)	(689)	-	-	-	61.395
Lucro realizado entre as empresas	-	-	(278)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(278)
Lucro não realizado entre as empresas	-	-	1.325	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.325
Dividendos e juros sobre o capital próprio	(9.801)	(97.515)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(107.316)
Aumento de capital (c)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.099	-	-	309	320	272	-	-	-	-	-	-	-	6.340
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	429	918	-	-	-	-	104
Valor do investimento em 30 de junho de 2015	360.430	218.029	(41.372)	67.236	40.602	60	4.080	14.005	533	(262)	(2.769)	8.302	269	7.317	8.133	5.587	1.745	72	343	229	-	-	-	692.599

Notas Explicativas

c. Aumentos de capital em controladas

A Companhia subscreveu e integralizou o capital social da controlada Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A. mediante a compensação com as contas correntes, no montante de R\$ 4.099, totalizando o capital social a R\$5.000.

A Companhia aprovou o aumento do capital social de suas controladas Águas de Matupá Ltda., Águas de Guarantã Ltda. e Águas de Novo Progresso - Tratamento e Distribuição Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), os respectivos montantes de R\$309, R\$320 e R\$272, respectivamente, ocorridos de janeiro à junho de 2015.

A Companhia e sua controlada direta Engepav Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Nesan Participações Ltda., no valor de R\$1, as sócias resolvem alterar a denominação social da sociedade de Nesan Participações Ltda. para Águas de Paranatinga Ltda.

Em 27 de janeiro de 2015, a Companhia e sua controlada direta Engepav Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Águas de Buritis Saneamento S.A., no valor de R\$429.

Em 27 de janeiro de 2015, a Companhia e sua controlada direta Engepav Engenharia e Comércio Ltda., subscreveu e integralizou capital social em sua controlada Águas de Timon Saneamento S.A., no valor de R\$918.

Em 31 de março de 2015, a Companhia aprovou um aumento do capital social da controlada Engepav Engenharia e Comércio Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), no montante de R\$900, totalizando R\$8.900 de capital social.

Em 15 de abril de 2015, a Companhia aprovou o crédito de adiantamento para futuro aumento de capital ("AFAC") para sua controlada Águas de Paranatinga Ltda. no montante de R\$104.

Em 30 de abril de 2015, a Companhia aumentou o capital social da controlada GSS – Gestão de Sistemas de Saneamento Ltda., mediante a capitalização de créditos decorrentes de adiantamentos para futuro aumento de capital ("AFAC"), em R\$3.500, totalizando R\$19.000 de capital social.

d. Adiantamento para aquisição de investimentos

- (i) No dia 10 de setembro de 2014, a Companhia assinou o Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda de Quotas ("Instrumento") para aquisição da Empresa T-Broip Tecnologias e Participações Ltda. ("T-Broip") pelo valor de R\$ 19.800, tendo realizado um adiantamento no valor de R\$ 8.500 no dia 15 de setembro de 2014 e R\$ 4.000 no dia 20 de outubro de 2014, ficando o restante a ser pago após a conclusão da compra.

A T-Broip possui a opção de compra da participação de 51% de duas Sociedades de Propósito Específico ("SPes"), a saber, Águas de Santa Inês Ltda. e Águas de Barra do Corda Ltda., para a exploração de concessões públicas de saneamento básico, ambas concessões plenas de água e esgoto localizadas no estado do Maranhão.

No dia 10 de março de 2015, a Companhia assinou o Aditamento ao Instrumento de Opção de Compra e Venda de Quotas ("Aditamento") onde resolvem aditar o Contrato para alterar o prazo outorgado pela Promitente Vendedora à Promitente Compradora para exercício da opção fixado na Cláusula 1.2 do Contrato, o qual passará a ser 31 de dezembro de 2015.

Notas Explicativas

- (ii) A Companhia assinou o Instrumento Particular de Opção de Compra e Venda de Quotas do Capital Social da Sociedade Águas de São Francisco do Sul Ltda. ("Instrumento"), com a sócia Equipav Engenharia Ltda. (Equipav), há intenção de adquirir a totalidade das quotas que a Equipav subscreveu, incluindo-se todos os seus ativos e contratos vigentes. Esta opção é outorgada pela Equipav e a Companhia pelo prazo de 3 anos contado da data de assinatura do presente Instrumento.

12 Intangível

Os valores registrados a título de intangível referem-se à concessão para exploração da infraestrutura e apresenta as seguintes composições:

a. Composição dos saldos

Consolidado				30/06/2015		31/12/2014	
Ativo	Vida útil (em anos)	Prazo remanescente (em anos)	Taxa média anual	Custo	(-) Amortização	Líquido	Líquido
Ágio							
Agência Ambiental (iii)				5.000	-	5.000	5.000
				5.000	-	5.000	5.000
Direito de concessão (i)							
Nascentes do Xingú	19	19	5,6%	26.621	(3.223)	23.398	24.089
				26.621	(3.223)	23.398	24.089
Direito de exploração da infraestrutura (ii)							
Outorga / contrato de concessão	de 16 a 45	de 10 a 45	2,1%	481.532	(63.465)	418.067	390.944
Instalações técnicas de saneamento	de 02 a 26	de 01 a 26	6,2%	842.625	(244.194)	598.431	649.605
Edificações de estações de tratamento	de 05 a 45	de 04 a 45	3,6%	668.308	(37.880)	630.428	485.640
Máquinas e equipamentos	de 02 a 45	de 01 a 45	6,5%	48.527	(6.507)	42.020	35.408
Outros componentes	de 03 a 30	de 01 a 30	9,6%	27.791	(9.750)	18.041	20.047
				2.068.783	(361.796)	1.706.987	1.581.644
Intangível em andamento							
Intangível em andamento				133.568	-	133.568	125.008
Adiantamento a fornecedores				17.920	-	17.920	11.775
				151.488	-	151.488	136.783
Software							
Licença de uso de software	de 03 a 05	de 01 a 05	29,6%	16.202	(1.080)	15.122	11.032
				16.202	(1.080)	15.122	11.032
				2.268.094	(366.099)	1.901.995	1.758.548

Notas Explicativas**b. Movimentação do custo**

	Consolidado			
	31/12/2014	30/06/2015		
Ativo	Custo	Adições	Transferências	Custo
Ágio				
Agência Ambiental (iii)	5.000	-	-	5.000
	5.000	-	-	5.000
Direito de concessão (i)				
Nascentes do Xingú	26.621	-	-	26.621
	26.621	-	-	26.621
Direito de exploração da infraestrutura (ii)				
Outorga / contrato de concessão	459.518	27.734	(5.720)	481.532
Instalações técnicas de saneamento	822.728	-	19.897	842.625
Edificações de estações de tratamento	524.627	1.771	141.910	668.308
Máquinas e equipamentos	49.249	8.488	(9.210)	48.527
Outros componentes	25.959	1.125	707	27.791
	1.882.081	39.118	147.584	2.068.783
Intangível em andamento				
Intangível em andamento (iv)	125.008	130.513	(121.953)	133.568
Adiantamento a fornecedores	11.775	5.301	844	17.920
	136.783	135.814	(121.109)	151.488
Software				
Licença de uso de software	11.406	3.040	1.756	16.202
	11.406	3.040	1.756	16.202
	2.061.891	177.972	28.231	2.268.094

Notas Explicativas

c. Movimentação da amortização

Ativo	Consolidado			
	31/12/2014	30/06/2015		
	Amortização acumulada	Adições	Transferências	Amortização acumulada
Direito de concessão (i)				
Nascentes do Xingú	(2.532)	(691)		(3.223)
	(2.532)	(691)	-	(3.223)
Direito de exploração da infraestrutura (ii)				
Outorga / contrato de concessão	(68.574)	(2.697)	7.806	(63.465)
Instalações técnicas de saneamento	(173.123)	(20.982)	(50.089)	(244.194)
Edificações de estações de tratamento	(38.987)	(6.396)	7.503	(37.880)
Máquinas e equipamentos	(13.841)	(848)	8.182	(6.507)
Outros componentes	(5.912)	(1.641)	(2.197)	(9.750)
	(300.437)	(32.564)	(28.795)	(361.796)
Software				
Licença de uso de software	(374)	(1.270)	564	(1.080)
	(374)	(1.270)	564	(1.080)
	(303.343)	(34.525)	(28.231)	(366.099)

O saldo de R\$28.231 na coluna transferências refere-se a melhorias na apresentação dos saldos entre custos e amortização.

- (i) O ativo intangível registrado na rubrica de direito de concessão refere-se ao ágio apurado na aquisição do controle da Nascentes do Xingú. Este intangível está fundamentado na expectativa de rentabilidade futura, sendo amortizado linearmente pelo prazo da concessão da controlada.
- (ii) O ativo intangível registrado na rubrica Direito de exploração da infraestrutura refere-se exclusivamente aos gastos com construções e melhorias na infraestrutura. A amortização ocorre de forma linear, considerando o menor prazo entre a vida útil do bem e o prazo de concessão.

Os ativos intangíveis divulgados acima são todos de vida útil definida e possuem prazos de vida útil que variam de 1 a 45 anos, exceto pelo saldo de "Intangível em andamento", uma vez que esses ativos referem-se a itens que ainda não entraram em operação.

- (iii) Refere-se a Ágio na aquisição da Agência Ambiental que é de vida útil indefinida. Vide nota explicativa nº 3.
- (iv) Os juros sobre empréstimos capitalizados na rubrica intangível em andamento, no período findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 9.140 e uma taxa média de 13,26% a.a. (R\$6.057 em 30 de junho de 2014). Os valores registrados como intangível em andamento referem-se a serviços de engenharia para melhoria ou expansão da infraestrutura de saneamento básico.

Os ativos intangíveis com vida útil definida e indefinida têm seu valor recuperável testado anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

Não foram identificados indicadores de perda de valor recuperável de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos para nenhum dos ativos intangíveis apresentados acima.

As controladas indiretas Águas de Sorriso S.A., Águas de Poconé S.A. e Águas de Barra do Garças Ltda. possuem processos judiciais em andamento os quais são classificados pela administração e seus assessores jurídicos como de perda remota que podem resultar na perda das respectivas concessões, que representam o valor total líquido em 30 de junho de 2015 de R\$58.033 (R\$49.372 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Na hipótese de ser decretada a anulação de alguma das Concessões vinculadas aos processos judiciais acima citados, o poder concedente, nos termos da Lei nº 8.987, de 13 de fevereiro de 1995, deverá indenizar as parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade dos serviços concedidos, bem como indenizar todos os danos emergentes e os lucros cessantes, eis que a Concessionária assinou o contrato de concessão partindo do pressuposto da sua legitimidade e validade.

13 Fornecedores e empreiteiros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prestação de serviços e empreiteiros a pagar	1.152	2.526	28.013	42.752
Fornecedores partes relacionadas (nota explicativa nº 10)	33	50	2.587	6.187
	<u>1.185</u>	<u>2.576</u>	<u>30.600</u>	<u>48.939</u>

14 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Modalidade	Encargos	Vencimento	Valor original	Controladora		Consolidado	
				30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Capital de Giro	Pré 10,67% a CDI + 2,30% a.a.	outubro/15 - agosto/16	13.619	-	-	4.777	14.917
Capital de Giro (Ponte)	TR + 12,00% a.a.	junho/16 - outubro/16	20.000	-	-	22.176	21.099
Capital de Giro (Ponte) (i)	CDI + 1,90% a.a.	agosto/16	43.500	-	-	33.911	37.710
Debêntures (a)	CDI + 1,40% a.a.	agosto/19	300.000	-	-	313.095	311.032
Debêntures (Ponte) (b)	TR + 11,75% a.a.	fevereiro/18	78.000	-	-	80.145	-
Debêntures (Ponte) (c)	CDI + 2,10% a.a.	agosto/16	405.000	-	153.389	118.999	432.081
Finame	Pré 3,50% a TJLP + 4,40% a.a.	junho/17 - outubro/24	2.527	-	-	2.173	2.434
Finisa	Pré 3,50% a.a.	novembro/23	4.023	-	-	4.029	4.059
Investimento (d)	CDI + 0,50% a 3,00% a.a.	outubro/22	100.000	101.663	101.441	101.663	101.441
Loan 4131 (e)	USD + 2,33% a.a.	abril/16	150.000	155.905	-	155.905	-
Projeto BNDES (f)	Pré 3,00% a TJLP + 3,44% a.a.	janeiro/22 - julho/28	150.593	-	-	122.445	120.917
Projeto CEF (g), (h)	UPR + 5,00% a 12,00% a.a.	agosto/15 - fevereiro/39	471.717	-	-	440.854	290.498
Outros	Leasing	julho/15 - novembro/19	7.978	6.342	6.782	6.727	7.275
				<u>263.910</u>	<u>261.612</u>	<u>1.406.899</u>	<u>1.343.463</u>
Circulante				173.717	13.973	236.818	233.597
Não circulante				90.193	247.639	1.170.081	1.109.866

Notas Explicativas

Cronograma de amortização da dívida

As parcelas classificadas no passivo não circulante no período encerrado em 30 de junho de 2015 e no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 têm o seguinte cronograma de vencimento:

Cronograma de amortização da dívida - empréstimos e financiamentos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
2016	7.180	14.573	57.430	93.230
2017	14.571	14.573	45.444	45.843
2018	14.571	14.573	47.784	48.090
2019	14.453	14.573	50.694	46.520
2020 em diante	39.418	39.347	473.413	323.720
TOTAL	90.193	97.639	674.765	557.403

Cronograma de amortização da dívida - debêntures

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
2016	-	64.286	118.996	176.004
2017	-	85.714	99.990	185.686
2018	-	-	176.310	99.972
2019	-	-	100.020	90.801
TOTAL	-	150.000	495.316	552.463

Em 30 de junho de 2015, a Companhia e suas controladas incorreram em custos de captação no montante de R\$ 4.285 (R\$5.817 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

A Companhia e suas controladas mantêm em seus empréstimos, garantias, restrições e covenants usuais de mercado. Todas as cláusulas restritivas referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures estão sendo integralmente cumpridas pela Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015.

Aegea Saneamento e Participações S.A.

- (d) Em 12 de setembro de 2012, a Companhia contratou com o International Finance Corporation (IFC), financiamento no valor nominal total de R\$100.000. Esse financiamento tem prazo de vencimento em 15 de outubro de 2022.

A Companhia concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 50% dos recebíveis do fluxo de dividendos a serem recebidos pela Companhia das subsidiárias Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Público de Água e Esgoto, Águas Guariroba S.A. e Engepav Engenharia e Comércio Ltda. e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
- Penhor de 54,39% das ações da Aegea Saneamento e Participações S.A. detidas pela Aegea Investimentos e Saneamento 100% Fundo de Participações (FIP), compartilhado entre o International Finance Corporation (IFC) e o credor HSBC.

Em 28 de outubro de 2013, mediante a 2ª emissão, a Companhia emitiu 150.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias, com valor nominal total de R\$150.000. Estas debêntures foram quitadas em 24 de abril de 2015 e suas respectivas garantias foram desoneradas.

Notas Explicativas

- (e) Em 24 de abril de 2015, a Companhia contratou com o banco HSBC, Cédula de Crédito Bancário - CCB por meio da Resolução 4131 no valor de USD49.800, equivalente a R\$150.000. Conjuntamente com a CCB, foi contratado um Swap USD vs. DI com a finalidade de eliminar o risco de variação cambial. Ambas operações possuem vencimento em 24 de abril de 2016.

A Companhia concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Engepav Engenharia e Comércio Ltda.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 50% dos recebíveis do fluxo de dividendos a serem recebidos pela Companhia das subsidiárias Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, Águas Guariroba S.A. e Engepav Engenharia e Comércio Ltda.; e
- Penhor de 54,39% das ações da Aegea Saneamento e Participações S.A. detidas pela Aegea Investimentos e Saneamento 100% Fundo de Participações (FIP), a ser compartilhado entre o International Finance Corporation (IFC) e o credor HSBC.

A Companhia conta com garantia firme do credor para renovação da operação com vencimento até outubro de 2017.

A taxa de dólar utilizada em 30 de junho de 2015 é R\$ 3,1026.

Águas Guariroba S.A.

- (g) Entre 30 de novembro de 1991 e 11 de abril de 2013, a controlada contratou com a Caixa Econômica Federal (CEF), financiamentos subsidiados para investimentos em saneamento no valor nominal total R\$348.911, dos quais R\$318.463 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre 06 de agosto de 2015 a 14 de abril de 2037.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pelas intervenientes garantidoras Aegea Saneamento e Participações S.A. e Equipav S.A. Pavimentação, Engenharia e Comércio;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 60% dos direitos creditórios da tomadora, podendo o referido percentual ser reduzido gradativamente de acordo com pedido futuro e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
- Penhor de 60% das ações da Águas Guariroba S.A. detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

- (a) Em 15 de agosto de 2014, mediante a 2ª emissão, a Águas Guariroba emitiu 20.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão liquidada), com valor nominal total de R\$200.000. Estas debêntures serão pagas em três parcelas anuais em 15 de agosto de 2017, 2018 e 2019. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento efetuado em 15 de fevereiro de 2015.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tais debêntures, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 25% dos direitos creditórios da tomadora; e
- Penhor de 25% das ações da Águas Guariroba S.A. detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

Notas Explicativas

Em 22 de dezembro de 2014, a controlada contratou uma linha de crédito com a Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO) no montante de US\$8.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de junho de 2015, a controladora não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Em 30 de junho de 2015, Águas Guariroba S.A incorreu em custos de captação no montante de R\$387 (R\$1.599 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto

- (f) Entre 10 de janeiro de 2012 e 28 de junho de 2013, a controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto contratou com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), financiamentos subsidiados para investimentos em saneamento no valor nominal total de R\$180.587, dos quais R\$150.593 já foram desembolsados. Os financiamentos têm vencimento entre 17 de janeiro de 2022 e 15 de julho de 2028.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária de 50% dos direitos creditórios e direitos emergentes da controlada e da totalidade dos recursos mantidos em conta reserva; e
- Penhor de 49% das ações da Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A. Sendo que no dia 02 de julho de 2015 a Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto assinou com o BNDES aditivo reduzindo o percentual do penhor para 24%.

- (a) Em 15 de agosto de 2014, mediante a 2ª emissão, a controlada, emitiu 10.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão, liquidada), com valor nominal total de R\$10. Estas debêntures serão pagas em três parcelas anuais em 15 de agosto de 2017, 2018 e 2019. Os juros serão pagos semestralmente, nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano, sendo o primeiro pagamento efetuado em 15 de fevereiro de 2015.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tais debêntures, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, limitada a partir do primeiro dia útil de cada ano, ao valor equivalente a 25% dos direitos creditórios da tomadora; e
- Penhor de 25% das ações da Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto detidas pela Aegea Saneamento e Participações S.A.

Em 30 de junho de 2015, a Prolagos S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$277 (em 31 de dezembro de 2014 foram incorridos em custos de captação de R\$1.298), os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Notas Explicativas

Águas do Mirante S.A.

Em 15 de maio de 2014, mediante a 2ª emissão, Águas do Mirante emitiu 1.550 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias (em substituição a 1ª emissão liquidada), com valor nominal total de R\$155.000. A 2ª emissão de debêntures foi integralmente quitada em 25 de junho de 2015.

- (h) Em 24 de fevereiro de 2015 a controlada celebrou contrato de financiamento de longo prazo (prazo total de 240 meses) junto à Caixa Econômica Federal e repasse via Banco BTG Pactual S.A, no montante total de R\$ 195.735 para fazer frente ao seu programa de investimentos. Do valor total, R\$153.254 foram desembolsados em 22 de junho de 2015, sendo a diferença a ser desembolsada periodicamente pelos Agentes Financeiros, obedecidas as condições estabelecidas nas normas do financiamento e serão destinados para reembolso de recursos aplicados e a aplicar no programa de investimentos necessários para o cumprimento das obrigações decorrentes de contrato de concessão.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tal operação, dentre elas as mais importantes são:

- Alienação fiduciária das ações;
- Vinculação da receita e cessão fiduciária dos direitos emergentes da concessão;
- Notas Promissórias no valor do contrato; e
- Aval da Aegea Saneamento e Participações S.A.

Em 30 de junho de 2015, Águas do Mirante incorreu em custos de captação no montante de R\$674 (R\$1.256 em 31 de dezembro de 2014) os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A.

- (c) Em 7 de fevereiro de 2014, mediante a 1ª emissão, Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. emitiu 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie com garantia real e garantias adicionais reais e fidejussórias com valor nominal total de R\$1.000. Estas debêntures têm vencimento em 07 de agosto de 2016, conforme a celebração do 1º aditivo datado de 19 de fevereiro de 2015, com amortizações de principal feita em uma única parcela no vencimento, salvo no caso de vencimento antecipado, resgate antecipado facultativo, resgate antecipado obrigatório, amortização antecipada facultativa e amortização antecipada obrigatória nos termos previsto pela escritura de emissão.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tal financiamento, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Garantia de cessão fiduciária constituída no contrato, ao valor equivalente a 100% dos direitos creditórios da Águas de Primavera S.A., Águas de Sorriso S.A. e Águas de Campo Verde S.A.

Em 30 de junho de 2015, Nascentes do Xingu Participações e Administração S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$342 (R\$849 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Águas de Sinop S.A.

- (b) Em 5 de fevereiro de 2015, mediante a 1ª emissão, Águas de Sinop S.A. emitiu 7.800 debêntures simples, não conversíveis em ações, da forma nominativa e escritural, em série única, da espécie quirografária, com valor

Notas Explicativas

nominal total de R\$10. Estas debêntures têm vencimento em 05 de fevereiro de 2018, com amortização de principal feita em uma única parcela no vencimento. A interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A. prestou garantia fidejussória.

Em 30 de junho de 2015, Águas de Sinop S.A. incorreu em custos de captação no montante de R\$ 1.685, os quais foram reconhecidos conforme definições do IAS 32 e do Pronunciamento Técnico CPC 08 (R1) - Custos de Transação e Prêmios na Emissão de Títulos e Valores Mobiliários emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

Águas de Matão S.A.

- (i) Em 29 de agosto de 2014, Águas de Matão S.A. contratou uma linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário – CCB) com o HSBC no montante total de R\$33.500 para fazer frente ao seu programa de investimentos (empréstimo ponte). O empréstimo tem vencimento em 19 de agosto de 2016, com amortização de principal em uma única parcela na data de vencimento.

A controlada concedeu garantias relacionadas a tal empréstimo, dentre elas as mais importantes são:

- Garantia fidejussória assumida pela interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A.;
- Penhor de 50% das ações; e
- Garantia de cessão fiduciária ao valor equivalente a 100% dos direitos creditórios da concessão.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de Matão S.A. contratou uma linha de crédito com a Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO) uma linha de crédito no valor de US\$14.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de junho de 2015, a controlada não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Águas de São Francisco S.A.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de São Francisco S.A. contratou uma linha de crédito com a Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO) uma linha de crédito no valor de US\$10.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de junho de 2015, a controlada não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Águas de Barra do Garças Ltda.

Em 13 de junho de 2014, a Águas de Barra do Garças Ltda. contratou uma linha de crédito (Cédula de Crédito Bancário – CCB) com o Itaú no montante total de R\$15.000 para fazer frente ao seu programa de investimentos (empréstimo ponte). O empréstimo tem vencimento em 13 de junho de 2016, com amortização de principal em uma única parcela na data de vencimento. A interveniente garantidora Aegea Saneamento e Participações S.A. prestou garantia fidejussória.

Em 22 de dezembro de 2014, a Águas de Barra do Garças Ltda. contratou uma linha de crédito com a Societe de Promotion Et De Participation Pour La Cooperation Economique S.A. (PROPARCO) uma linha de crédito no valor de US\$8.000, com vencimento em 15 de dezembro de 2026, carência até 15 de dezembro de 2017 e amortização de principal em 19 parcelas iguais. Até 30 de junho de 2015, a controlada não utilizou essa linha de crédito, e a linha pode ser utilizada até 22 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas

15 Obrigações fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
PIS/COFINS/CSLL sobre prestação de serviços a recolher	82	161	1.002	1.849
PIS/COFINS a recolher	311	485	5.423	10.865
ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços	-	1	92	79
ISS - Imposto sobre serviços	107	138	849	955
IRRF sobre juros sobre capital próprio	-	-	952	506
IOF sobre mútuo a recolher	682	682	3.018	2.954
IRRF/INSS/ISS sobre prestação de serviços a recolher	77	68	1.030	1.616
Taxa a pagar para o Poder Concedente	-	-	329	544
Outros	-	-	33	-
	<u>1.259</u>	<u>1.535</u>	<u>12.728</u>	<u>19.368</u>

16 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Direito de outorga a pagar:				
Águas de Barra do Garças Ltda. (iii)	-	-	2.843	2.946
Águas de Diamantino S.A. (iii)	-	-	-	1.169
Águas de Timon S.A. (v)	-	-	21.483	-
Águas Guariroba S.A. (ii)	-	-	79.624	86.008
Parcela a pagar referente a aquisição Águas do Meriti Ltda.				
(i)	929	2.060	929	2.060
Serviços de terceiros a pagar	-	-	4	34
Provisão de fundo social a pagar (iv)	-	-	4.202	3.439
Taxas poder concedente	-	-	-	81
Assunção de dívida pela aquisição da Empresa Agência Ambiental - Gestão de Tecnologia Ltda.	-	-	1.680	2.160
Adiantamento de clientes	-	-	7.453	6.780
Provisões Diversas	351	-	1.732	-
Outras contas a pagar	97	659	3.829	8.388
	<u>1.377</u>	<u>2.719</u>	<u>123.779</u>	<u>113.065</u>
Circulante	1.377	1.686	21.551	22.690
Não circulante	-	1.033	102.228	90.375

(i) O saldo refere-se a parcelas a pagar, com relação a compra da empresa Concessionária Águas de Meriti Ltda. Parte dos valores acordados na compra da empresa terá seu vencimento no prazo de 01 (um) e 02 (dois) anos, contado na data de assinatura do contrato.

(ii) O saldo refere-se a pagamentos futuros a serem realizados ao Poder Concedente referente ao direito de exploração da infraestrutura da concessão, celebrado em 18 de outubro de 2000, e aditivo em 26 de abril de 2012, entre a controlada e a Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS, um termo aditivo ao Contrato de Concessão nº 104 que determina a extensão do prazo de concessão para exploração e prestação de serviços até 23 de agosto de 2060. O montante pago até 30 de junho de 2015 foi de R\$ 716 (R\$ 2.535 em 31 de dezembro de 2014).

Em 06 de março de 2014, a controlada, através da carta 219/2014, propôs ao Poder Concedente a suspensão dos pagamentos mensais de preço de outorga no valor de R\$ 344 devidos pela Concessionária ao Município para fins de suporte financeiro que possibilite o atendimento à solicitação até o dimensionamento do valor do desequilíbrio e a conclusão do procedimento de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Em ofício de 21 de julho de 2014 a Prefeitura Municipal de Campo Grande - MS concordou com a suspensão proposta. Permanece inalterado o pagamento mensal no valor de R\$ 91 devidos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

(iii) O saldo refere-se a passivos assumidos pela controlada direta Águas de Barra do Garças Ltda. e Águas de Diamantino S.A., no momento do ganho da concessão, conforme edital de concorrência.

(iv) O fundo social é destinado para obras sociais, e somente poderá ser utilizado após acordo com a prefeitura. O valor é provisionado mensalmente com a alíquota de 0,5% do faturamento da Controlada Águas Guariroba S.A., conforme descrito no contrato de concessão.

Notas Explicativas

- (v) O saldo refere-se ao pagamento de outorga ao município de Timon/MA referente ao direito de exploração da infraestrutura da concessão, conforme edital de concorrência pública nº 004/2014, processo nº 036/2014 e contrato de concessão assinado em janeiro de 2015. Os valores serão pagos mensalmente em moeda corrente de acordo com os vencimentos, sendo R\$ 4.367 até o final de 2015, R\$ 7.339 em 2016, R\$ 4.021 em 2017, R\$ 4.021 em 2018, R\$ 564 em 2019, R\$ 521 em 2020, R\$ 521 em 2021 e R\$ 129 em 2022.

17 Provisão para contingências

As controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de aspectos cíveis, trabalhistas e tributários e atualmente está se defendendo judicialmente de todos os autos de infração, processos administrativos, notificações e reclamações trabalhistas em que estão envolvidas.

A Administração, com base nas avaliações de seus assessores jurídicos internos e externos das controladas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, ou quanto exigido pelas normas contábeis aplicáveis, como se segue:

Natureza	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Contingências cíveis	-	-	4.365	4.819
Contingências trabalhistas	-	-	1.506	1.272
Contingências tributárias	1.116	1.116	15.347	15.347
	<u>1.116</u>	<u>1.116</u>	<u>21.218</u>	<u>21.438</u>

Natureza	31/12/2014	Adições	Baixas	Pagamentos	30/06/2015
Cível	4.819	1.779	(354)	(1.879)	4.365
Trabalhista	1.272	887	(559)	(94)	1.506
Tributária	15.347	-	-	-	15.347
	<u>21.438</u>	<u>2.666</u>	<u>(913)</u>	<u>(1.973)</u>	<u>21.218</u>

Contingências passivas não provisionadas avaliadas como perda possível

As contingências passivas não reconhecidas nas informações contábeis intermediária consolidadas referentes a processos avaliados pelos seus assessores jurídicos como sendo de risco possível somavam o montante de R\$ 69.979 em 30 de junho de 2015 (R\$ 56.819 em 31 de dezembro de 2014).

Nenhuma provisão foi constituída para estes processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização. As principais causas são:

- A Secretária da Receita Federal do Brasil em Campo Grande lavrou contra a Companhia dois autos de infração para (i) exigência de Imposto Sobre Operações de Crédito, câmbio e seguro ou relativas a títulos e valores imobiliários - IOF multa de ofício e juros de mora, em razão da suposta realização de empréstimos de recursos financeiros para outras pessoas jurídicas de seu grupo empresarial, relativamente ao período compreendido entre janeiro de 2010 e dezembro de 2010 e (II) exigência de Imposto de Renda da Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, multa de ofício e juros de mora, em razão da glosa de despesas operacionais, e exigência de multa isolada relativos ao ano-calendário 2010. A Companhia apresentou defesas administrativas, sendo que em relação ao item (ii) a defesa foi parcial, estando ambas aguardando o julgamento em primeira instância pela Delegacia da Receita Federal de Julgamento. As expectativas de perda das defesas apresentadas estão classificadas como possível, em razão dos recentes precedentes favoráveis do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF) relacionados às matérias que foram objeto das defesas. Esses processos totalizam um montante de R\$4.728 (R\$4.670 em 31 de dezembro de 2014);
- A Águas Guariroba S.A. também possui processos trabalhistas que correspondem principalmente a pleitos de indenizações por danos materiais e morais e reclamações de horas extras e aviso prévio. Em 30 de junho de 2015,

Notas Explicativas

existem também processos de mesma natureza que totalizam R\$ 1.824 (R\$1.375 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração;

- A Águas Guariroba S.A. possui processos cíveis que correspondem principalmente a processos envolvendo pleitos de reequilíbrio de contrato de concessão e de serviços, anulação de ato de dação de pagamento, indenizações por danos materiais e morais, não existindo processo de valor individual relevante. Os processos cíveis avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível somavam o montante de R\$ 47.381 em 30 de junho de 2015 (R\$ 45.765 em 31 de dezembro de 2014). Nenhuma provisão foi constituída para estes processos tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização;
- A controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto ("Prolagos"), possui processo movido pelos pescadores da região de São Pedro da Aldeia e Cabo Frio/RJ no qual a Prolagos e outras concessionárias de saneamento são acusadas de poluir um lago da região com o desaguamento dos esgotos. A concessionária instruiu os processos com decisão do órgão regulador concluindo pela não responsabilidade da empresa no evento, posição ratificada pelo Consórcio Ambiental integrado pelos prefeitos e pelo órgão ambiental estadual. O valor estimado da contingência em 30 de junho de 2015 é de R\$5.000 (R\$5.200 em 31 de Dezembro de 2014). A administração da controlada em conjunto com assessores jurídicos, avaliaram o risco de perda do processo como possível. A administração da controlada em conjunto com assessores jurídicos, avaliaram o risco de perda do processo como possível;
- A Prolagos possui processos cíveis, que correspondem principalmente às causas envolvendo pleitos de clientes com pedidos de refaturamento de contas, indenização por acidentes e danos morais, oriundos da relação de prestação de serviços pela controlada. Em 30 de junho de 2015, a controlada possui outras contingências de natureza cível que totalizam R\$ 15.079 (R\$ 13.272 em 31 de dezembro de 2014), que foram avaliadas como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração;
- Processos relacionados a reclamações trabalhistas na controlada Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Água e Esgoto, associadas à cobrança de horas extras e aviso prévio de ex-funcionários, não existindo processo de valor individual significativo. Em 30 de junho de 2015, existem também processos de mesma natureza que totalizam R\$ 319 (R\$123 em 31 de dezembro de 2014) e que foram avaliados como sendo de risco de perda possível pelos advogados e pela Administração, portanto, nenhuma provisão foi constituída para cobrir eventuais perdas com esse processo tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização;
- Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, além dos processos acima, as controladas indiretas Águas de Sorriso S.A., Águas de Poconé S.A. e Águas de Barra do Garças Ltda. possuem processos judiciais em andamento associados as respectivas Concessões os quais não é possível estimar o valor envolvido.

18 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 o capital social integralizado é de R\$ 882.607 e está representado por 673.076.048 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, assim representadas:

	30/06/2015	31/12/2014
Aegea Investimentos S.A.	65,97%	65,97%
Saneamento 100% Fundo de Investimento em Participações	15,68%	15,68%
IFC - International Finance Corporation	3,21%	3,21%
GIC - Government of Singapore	12,82%	12,82%
GIF - Global Infrastructure Fund	2,32%	2,32%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

Notas Explicativas

b. Reserva legal

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), até o limite de 20% do capital social.

c. Reserva de retenção de lucros

A Administração da Companhia, nos termos do art. 196 da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), propôs retenção da parcela do lucro excedente a constituição da reserva legal e distribuição de dividendos, conforme orçamento de capital, que estará a disposição para destinação e aprovação na próxima AGO/E - Assembleia Geral Ordinária/Extraordinária.

d. Dividendos

Os acionistas terão direito a receber, em cada exercício social, um dividendo mínimo obrigatório equivalente a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal. Em 2015 a Companhia aprovou a distribuição de R\$81.654 e até 30 de junho de 2015 foram pagos R\$55.654 (R\$ 7.000 relativos ao período corrente e R\$ 48.654 de exercícios anteriores).

e. Lucros acumulados

É constituído pelo resultado do período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, o qual será efetuado as devidas destinações no final do exercício.

19 Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Serviços de abastecimento de água	-	-	291.637	227.341
Outros serviços indiretos de água	-	-	16.603	14.645
Serviços de esgoto	-	-	99.341	74.404
Outros serviços indiretos de esgoto	-	-	4.515	2.011
Receita de serviços	32.326	41.056	3.089	1.063
Receitas de construção	-	-	130.513	130.411
Total receita bruta	32.326	41.056	545.698	449.875
(-) Cancelamentos	-	-	(21.129)	(9.022)
(-) Impostos sobre serviços	(3.637)	(4.619)	(39.089)	(34.059)
Total da receita operacional líquida	28.689	36.437	485.480	406.794

20 Custos dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Pessoal	(14.753)	(10.239)	(32.916)	(30.131)
Conservação e manutenção	(739)	(514)	(3.216)	(2.119)
Serviços de terceiros	(3.201)	(13.053)	(14.329)	(11.706)
Materiais, equipamentos e veículos	(580)	(811)	(7.387)	(9.573)
Amortização e depreciação	(345)	(21)	(32.944)	(18.204)
Créditos de PIS e COFINS sobre amortização	70	-	2.893	4.366
Custo de concessão	-	-	(8.922)	(2.463)
Custo de construção	-	-	(130.513)	(130.411)
Energia elétrica	(50)	(34)	(36.245)	(21.283)
Produtos químicos	-	-	(2.367)	(1.341)
Locação	(495)	-	(2.362)	-
Outros	(2.303)	(3.738)	(5.927)	(4.740)
	(22.396)	(28.410)	(274.235)	(227.605)

Notas Explicativas

21 Despesas administrativas e gerais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Pessoal	(3.552)	(3.247)	(32.062)	(24.035)
Conservação e manutenção	(241)	-	(1.731)	(1.227)
Serviços de terceiros	(1.124)	(437)	(11.829)	(28.200)
Materiais, equipamentos e veículos	(319)	-	(2.263)	(1.245)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(1.452)	(5.324)
Baixa de títulos	-	-	(7.264)	-
Provisão para contingências	-	-	(1.753)	(825)
Amortização e depreciação	(890)	(553)	(3.512)	(4.456)
Créditos de PIS e COFINS sobre amortização	-	-	70	-
Energia elétrica	-	-	(421)	(277)
Seguros	(38)	-	(1.213)	(916)
Viagens e estadias	(135)	(98)	(909)	(1.737)
Impostos, taxas e contribuições	(181)	(48)	(749)	(295)
Locação	(141)	-	(543)	(2.605)
Publicidade e propaganda	(389)	-	(3.278)	-
Outras	(296)	(161)	(5.188)	(6.586)
	<u>(7.306)</u>	<u>(4.544)</u>	<u>(74.097)</u>	<u>(77.728)</u>

22 Despesas com pesquisa e desenvolvimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Pessoal	(1.082)	(2.151)	(1.082)	(2.151)
Serviços de terceiros	(2.939)	(6.719)	(2.939)	(6.719)
Viagens	(553)	(675)	(553)	(675)
Outras	(826)	(403)	(826)	(403)
	<u>(5.400)</u>	<u>(9.948)</u>	<u>(5.400)</u>	<u>(9.948)</u>

23 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas				
Aplicações financeiras	11.533	13.881	26.651	25.322
Juros e multa por atraso no pagamento da fatura	-	-	9.247	8.033
Descontos obtidos	11	-	38	-
Variações monetárias ativas	576	-	577	-
Variações cambiais ativas	4.720	-	4.720	-
Ganhos com swap	862	-	862	-
Outros	-	261	12	360
Receitas financeiras	<u>17.702</u>	<u>14.142</u>	<u>42.107</u>	<u>33.715</u>
Despesas				
Encargos e variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(15.391)	(15.340)	(73.967)	(52.517)
Juros sobre atraso em pagamentos	(14)	(10)	(2.974)	(836)
Despesa com IOF	(79)	(1)	(92)	(413)
Despesas e comissões bancárias	(37)	(46)	(3.767)	(1.761)
Ajuste ao valor presente	-	-	(6.644)	-
Variações cambiais passivas	(9.227)	-	(9.227)	-
Outras	(350)	(2)	(1.976)	(1.357)
Despesas financeiras	<u>(25.098)</u>	<u>(15.399)</u>	<u>(98.647)</u>	<u>(56.884)</u>
Despesas financeiras líquidas	<u>(7.396)</u>	<u>(1.257)</u>	<u>(56.540)</u>	<u>(23.169)</u>

Notas Explicativas

24 Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social (CSLL)

a. Imposto de renda e contribuição social correntes

A conciliação do IRPJ e da CSLL, calculados pelas alíquotas previstas na legislação tributária, com os seus valores correspondentes na demonstração de resultado, nos períodos findos em 30 de junho de 2015 e 2014 está apresentada como segue:

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	47.018	41.374
Resultado de equivalência patrimonial	(62.442)	(50.473)
Lucro líquido ajustado	(15.424)	(9.099)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	5.244	3.094
Despesas indedutíveis	(313)	(105)
Juros sobre o capital próprio recebido	(5.891)	(4.420)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido em anos anteriores	387	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(301)	591
PAT e outros incentivos fiscais	16	28
Outras diferenças permanentes	6	-
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(875)	(888)
Diferido	23	76
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(852)	(812)
Alíquota efetiva	6%	9%
	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	75.028	68.307
Lucro de controladas com apuração pelo lucro presumido	(156)	152
Resultado de equivalência patrimonial	(608)	(774)
Lucro contábil ajustado	74.264	67.685
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(25.250)	(23.013)
Despesas indedutíveis	(3.332)	(763)
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecida em anos anteriores	387	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social não reconhecido (i)	(1.014)	(2.512)
PAT e outros incentivos fiscais	370	325
Outras diferenças permanentes	431	1.997
Imposto de controladas apurado pelo lucro presumido	(3.978)	(2.045)

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014
Imposto de renda e contribuição social:		
Corrente	(37.651)	(20.189)
Diferido	5.265	(5.822)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(32.386)	(26.011)
Alíquota efetiva	38%	34%
(i) Ativo fiscal diferido não reconhecido a medida em que não é provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuros contra os quais os prejuízos fiscais não utilizados possam ser utilizados.		

b. Composição dos impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis: (i) às diferenças temporárias entre a base fiscal de contas do resultado e seus respectivos registros contábeis em regime de competência, e (ii) aos efeitos gerados pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT).

	Consolidado			
	Ativos		Passivos	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.149	9.293	-	-
Provisão para participação nos lucros	1.323	1.689	-	-
Provisão para contingências	1.787	1.838	-	-
Provisão para depósito judicial	615	-	-	-
Outras provisões	551	197	-	-
Ganho com variação cambial não realizado	2.302	2.377	-	-
Ajuste a valor presente	2.259	-	-	-
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	10.056	11.062	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa e contribuição social	59.432	54.465	-	-
Custos de captação de empréstimos e financiamentos	-	-	(2.288)	(1.950)
Juros capitalizados no ativo intangível	-	-	(18.656)	(15.944)
Valor justo dos ativos adquiridos em combinação de negócios	-	-	(32.906)	(33.863)
Receita a faturar a órgãos públicos	-	-	(331)	(293)
Amortização de intangível (i)	-	-	(113.652)	(115.075)
Encargo financeiro operação debêntures	-	-	(729)	(148)
Montante passível de compensação	(40.661)	(37.836)	40.661	37.836
Ativo (passivo) fiscal diferido	46.813	43.085	(127.901)	(129.437)

Com o objetivo de avaliação do registro dos impostos diferidos ativos sobre os prejuízos fiscais, durante o período, as controladas elaboraram os estudos de lucratividade futura. O valor contábil do ativo fiscal é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o período pelas controladas.

- (i) Conforme o artigo 69 da Lei 12.973/14, a diferença em 31 de dezembro de 2014 entre o total da depreciação contábil e fiscal, será adicionado na apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL, em quotas fixas mensais e durante o prazo restante de vigência do contrato, valor realizado em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 4.183.

Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

Notas Explicativas

Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação aos seguintes itens:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Provisão para participação nos lucros	1.368	-	2.453	-
Provisão para contingências	-	-	2	-
Diferenças temporárias	-	1.228	-	1.442
Outras provisões	119	203	119	203
Ajuste a valor presente	246	-	246	-
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL acumulados	18.392	25.400	20.853	27.577
Base negativa de contribuição social	6.621	-	7.507	-
	<u>26.746</u>	<u>26.831</u>	<u>31.180</u>	<u>29.222</u>

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação tributária vigente. Ativos fiscais diferidos não foram reconhecidos com relação a estes itens, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que o Grupo possa utilizar os benefícios destes.

25 Instrumentos financeiros

Visão Geral

A Companhia e suas controladas estão expostas aos seguintes riscos:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de taxas de câmbio; e
- Risco operacional.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas sobre cada um dos riscos supramencionados e processos de mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia e suas controladas.

Estrutura de gerenciamento de risco

A Administração é responsável pelo acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas, e os gestores de cada área se reportam regularmente à Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia e suas controladas foram estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas de risco e sistemas são revistas regularmente para refletirem mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia e suas controladas. A Companhia e suas controladas, por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento busca desenvolver um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

A Administração visando minimizar os riscos de créditos atrelados as instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima ao risco de crédito como segue:

Controladora	
30/06/2015	31/12/2014

Notas Explicativas

Ativo

Caixa e equivalentes de caixa	350	131
Aplicações financeiras	149.700	123.229
Contas a receber de clientes	1.892	13.483
Debêntures privadas	32.382	20.821
Contas correntes a receber partes relacionadas	177.985	109.217
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	86.942	162.223
Derivativos	862	-
Outros créditos	13.916	8.844
	<u>464.029</u>	<u>437.948</u>

Consolidado

	30/06/2015	31/12/2014
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	6.772	8.533
Aplicações financeiras	375.478	519.174
Contas a receber de clientes	215.662	195.858
Contas correntes a receber partes relacionadas	46.129	46.735
Derivativos	862	-
Outros créditos	30.722	27.152
	<u>675.625</u>	<u>797.452</u>

Garantias

A política da Companhia e suas controladas é a de fornecer garantias financeiras apenas para empresas do Grupo Aegea.

Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia e suas controladas irão encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia e suas controladas na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações nos vencimentos, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia e suas controladas.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos de forma a reverter posições que poderiam prejudicar a liquidez da Companhia e suas controladas.

O quadro a seguir demonstra os riscos de liquidez por faixa de vencimento e refletem o fluxo financeiro da Companhia e suas controladas em 30 de junho de 2015:

	Controladora		
	Fluxo Financeiro em 30/06/2015		
		Até 1 ano	Superiores há 1 ano
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	350	350	-
Aplicações financeiras	149.700	84.306	65.394
Contas a receber de clientes	1.892	1.892	-
Debêntures privadas	32.382	-	32.382
Contas correntes a receber partes relacionadas	177.985	-	177.985
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	86.942	86.942	-
Derivativos	862	862	-
Outros créditos	13.916	5.850	8.066
	<u>464.029</u>	<u>180.202</u>	<u>283.827</u>
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	320.195	185.796	134.399

Notas Explicativas

Controladora			
Fluxo Financeiro em 30/06/2015			
	Até 1 ano	Superiores há 1 ano	
Fornecedores e empreiteiros	1.185	1.185	-
Contas correntes a pagar partes relacionadas	287	-	287
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	26.000	26.000	-
Outras contas apagar	1.377	1.377	-
	<u>349.044</u>	<u>214.358</u>	<u>134.686</u>
Consolidado			
Fluxo Financeiro em 30/06/2015			
	Até 1 ano	Superiores há 1 ano	
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	6.772	6.772	-
Aplicações financeiras	375.478	288.289	87.189
Contas a receber de clientes	215.662	170.530	45.132
Contas correntes a receber partes relacionadas	46.129	-	46.129
Derivativos	862	862	-
Outros créditos	30.722	16.830	13.892
	<u>675.625</u>	<u>483.283</u>	<u>192.342</u>
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures	2.284.734	321.233	1.963.501
Fornecedores e empreiteiros	30.600	30.600	-
Contas correntes a pagar para partes relacionadas	1.375	-	1.375
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	26.000	26.000	-
Outras contas apagar	123.779	21.551	102.228
	<u>2.466.488</u>	<u>399.384</u>	<u>2.067.104</u>

Risco de taxa de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos e oscilações de taxas de juros em suas aplicações, empréstimos, financiamentos e debêntures.

Na data das informações contábeis intermediária individuais e consolidadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros era:

		Controladora	
		Valor contábil	
		30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
<i>Ativos financeiros</i>			
Aplicações financeiras		149.700	123.229
Debêntures privadas		32.382	20.821
Derivativos		862	-
		<u>182.944</u>	<u>144.050</u>
Instrumentos de taxa variável			
<i>Passivos financeiros</i>			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		263.910	261.612
		<u>263.910</u>	<u>261.612</u>
		Consolidado	
		Valor contábil	
		30/06/2015	31/12/2014
Instrumentos de taxa variável			
<i>Ativos financeiros</i>			
Aplicações financeiras		375.478	519.174
Derivativos		862	-
		<u>376.340</u>	<u>519.174</u>
Instrumentos de taxa variável			

Notas Explicativas

Passivos financeiros

Empréstimos, financiamentos e debêntures

1.406.899	1.343.463
<u>1.406.899</u>	<u>1.343.463</u>

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a Administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

Controladora				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/06/2015	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	149.700	Variação do CDI	11,82%	17.695	22.119	26.543	13.271	8.848
2- Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(108.240)	Variação do CDI	11,82%	(12.794)	(15.992)	(19.191)	(9.595)	(6.397)
1 + 2				<u>4.901</u>	<u>6.127</u>	<u>7.352</u>	<u>3.676</u>	<u>2.451</u>
Consolidado				Cenários				
Exposição Patrimonial	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/06/2015	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Ativos financeiros								
Aplicações financeiras	375.478	Variação do CDI	11,82%	44.381	55.477	66.572	33.286	22.191
2- Passivos financeiros								
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(579.407)	Variação do CDI	11,82%	(68.486)	(85.607)	(102.729)	(51.364)	(34.243)
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(543.175)	Variação do UPR	0,82%	(4.454)	(5.568)	(6.681)	(3.341)	(2.227)
Empréstimos e financiamentos BNDES	(124.618)	Variação do TJLP	6,00%	(7.477)	(9.346)	(11.216)	(5.608)	(3.739)
1 + 2				<u>(36.036)</u>	<u>(45.044)</u>	<u>(54.054)</u>	<u>(27.027)</u>	<u>(18.018)</u>

Risco de taxas de câmbio

Os riscos de taxas de câmbio decorrem da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras utilizadas pela Companhia para contratação de instrumentos financeiros. Para mitigar os riscos de variação cambial, os instrumentos financeiros da Companhia em moeda estrangeira estão cobertos com a contratação de operações de *hedge* através de instrumentos financeiros derivativos do tipo “*swap*”.

O resumo dos dados quantitativos sobre a exposição para o risco de moeda estrangeira da Companhia, conforme fornecido aos acionistas baseia-se na sua política de gerenciamento de risco conforme abaixo:

Notas Explicativas

Controladora								
				Cenários				
Risco Cambial	Exposição	Unidade	Taxa de câmbio em 30/06/2015	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
1- Instrumentos derivativos								
Empréstimos e financiamentos	(50.250)	USD	R\$3,1026	(155.905)	(194.881)	(233.858)	(116.929)	(77.953)
				(155.905)	(194.881)	(233.858)	(116.929)	(77.953)

Risco de mercado

Risco de mercado é o risco de alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia e suas controladas ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e suas controladas e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da Companhia e suas controladas.

O objetivo da Companhia e suas controladas é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e suas controladas e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração.

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

Gerenciamento do capital

A gestão de capital da Companhia e suas controladas é feita para equilibrar as fontes de recursos próprias e terceiras, balanceando o retorno para os quotistas e o risco para quotistas e credores.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas

		Controladora				
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total em 30 de junho de 2015
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	350	-	350
Aplicações financeiras	7	84.306	65.394	-	-	149.700
Contas a receber clientes	8	-	-	1.892	-	1.892
Debêntures privadas		-	-	32.382	-	32.382
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	-	-	86.942	-	86.942
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	177.985	-	177.985
Derivativos		862	-	-	-	862
Outros créditos		-	-	13.916	-	13.916
Total		85.168	65.394	313.467	-	464.029

Passivos						
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	1.185	1.185
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	263.910	263.910
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	287	287
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9	-	-	-	26.000	26.000
Outras contas a pagar	16	-	-	-	1.377	1.377
Total		-	-	-	292.759	292.759

	Controladora					
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total em 31 de dezembro de 2014
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	131	-	131
Aplicações financeiras	7	60.736	62.493	-	-	123.229
Debêntures privadas	10	-	-	20.821	-	20.821
Dividendos e juros sobre capital próprio a receber	9	-	-	162.223	-	162.223
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	109.217	-	109.217
Outros créditos		-	-	8.844	-	8.844
Total		60.736	62.493	301.236	-	424.465

Passivos						
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	2.576	2.576
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	261.612	261.612
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.376	1.376
Outras contas a pagar	16	-	-	-	2.719	2.719
Total		-	-	-	268.283	268.283

Notas Explicativas

		Consolidado				
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total em 30 de junho de 2015
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	6.772	-	6.772
Aplicações financeiras	7	288.289	87.189	-	-	375.478
Contas a receber de clientes	8	-	-	215.662	-	215.662
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	46.129	-	46.129
Derivativos		862	-	-	-	862
Outros créditos		-	-	30.722	-	30.722
Total		289.151	87.189	299.285	-	675.625

Passivos						
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.375	1.375
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	30.600	30.600
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.406.899	1.406.899
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	9	-	-	-	26.000	26.000
Outras contas a pagar	16	-	-	-	123.779	123.779
Total		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.588.653</u>	<u>1.588.653</u>

		Consolidado				
	NE	Valor justo por meio do resultado	Mantidos até o vencimento	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total em 31 de dezembro de 2014
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	6	-	-	8.533	-	8.533
Aplicações financeiras	7	443.394	75.780	-	-	519.174
Contas a receber de clientes	8	-	-	195.858	-	195.858
Contas correntes a receber de partes relacionadas	10	-	-	46.735	-	46.735
Outros créditos		-	-	27.152	-	27.152
Total		443.394	75.780	278.278	-	797.452

Passivos						
Contas correntes a pagar de partes relacionadas	10	-	-	-	1.587	1.587
Fornecedores e empreiteiros	13	-	-	-	48.939	48.939
Empréstimos, financiamentos e debêntures	14	-	-	-	1.343.463	1.343.463
Outras contas a pagar	16	-	-	-	113.065	113.065
Total		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.507.054</u>	<u>1.507.054</u>

Instrumentos financeiros derivativos

Os acionistas aprovaram em assembleia, a contratação de contrato de *swap*, com o objetivo de trocar a variação cambial do dólar norte americano por CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Em 30 de junho de 2015 a Companhia mantém os instrumentos financeiros derivativos de *swap* para a cobertura de risco de taxas, conforme demonstrado:

Derivativo	Nocional	Ativo	Passivo	Mercado	Vencimento	2015
<i>Swap</i>	USD 49.800	USD + 2,7733% a.a.	CDI + 1,55% a.a.	CETIP	22/abr/16	<u>862</u>

A Companhia efetuou registro dos ganhos e perdas oriundos dos instrumentos financeiros derivativos no resultado do exercício, os impactos no resultado em 30 de junho de 2015 foram:

Notas Explicativas

Derivativo	Mercado	Risco	2015
Swap	CETIP	CDI	862
Efeito líquido no resultado da Companhia			862

Valor justo

Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

Abaixo está apresentada a análise de sensibilidade sobre a variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia. O cenário I corresponde ao cenário considerado mais provável nas taxas de juros, na data das demonstrações financeiras. O cenário II e IV corresponde a uma alteração de 25% nas taxas, e o cenário III e V corresponde a uma alteração de 50% nas taxas, conforme tabela a seguir:

Risco da taxa de juros sobre passivos financeiros derivativos

Controladora				Cenários				
Instrumento	Exposição	Risco	Taxa de juros efetiva em 30/06/2015	I Provável	II 25%	III 50%	IV -25%	V -50%
Swap	150.000	Variação do CDI	11,82%	17.730	22.163	26.595	13.298	8.865

Instrumentos financeiros “não derivativos”

Para todas as operações a Administração considera que o valor justo equipara-se ao valor contábil, uma vez que para estas operações o valor contábil reflete o valor de liquidação naquela data, em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações. Desta forma, os valores contábeis registrados no balanço patrimonial referentes aos saldos de aplicações financeiras, bem como de contas a pagar e outras dívidas não divergem dos respectivos valores justos em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

O comparativo entre o valor contábil e valor justo de empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2015 é demonstrado abaixo:

		Controladora	
		Valor contábil	Valor justo
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		263.910	271.168
		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo
Passivos			
Empréstimos, financiamentos e debêntures		1.406.899	1.444.620

Os valores justos de empréstimos, financiamentos e debêntures foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg) acrescidas dos *spreads* contratuais e trazido a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

Notas Explicativas

Hierarquia de valor justo

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- **Nível 1** - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos
- **Nível 2** - Inputs, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3** - Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Apuração do valor justo

As aplicações financeiras classificadas como valor justo por meio do resultado são classificadas na categoria nível 2.

A divulgação do valor justo dos financiamentos e debêntures é classificada no nível 2 de hierarquia de valor justo.

Para os níveis 1 e 3, a Companhia não possuía nenhuma operação a ser classificada nas datas-bases.

26 Cobertura de seguros

A Companhia e suas controladas adotam a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Controladora

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros da Companhia para D&O era de R\$ 50.000.

Consolidado

Em 30 de junho de 2015, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 24.626 para danos materiais, R\$ 44.735 para responsabilidade civil, R\$ 7.606 para equipamentos, R\$ 12.000 para perda de receita, R\$ 250.905 para executante concessionário, R\$ 12.434 para riscos de engenharia e R\$ 50.000 para D&O.

27 Lucro líquido por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias conforme demonstrado abaixo:

Lucro básico por ação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido da Companhia	46.166	40.562	42.642	42.296
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	673.076	673.076	673.076	673.076
Lucro básico por ação - R\$	0,07	0,06	0,07	0,06

Lucro diluído por ação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro líquido da Companhia	46.166	40.562	42.642	42.296
Média ponderada das ações em circulação (em milhares)	673.076	673.076	673.076	673.076
Lucro diluído por ação - R\$	0,07	0,06	0,07	0,06

Notas Explicativas

28 Compromissos vinculados a contratos de concessão

As controladas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a ser cumprido até o final do prazo da concessão, demonstrado abaixo os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos.

Todos os compromissos e investimentos contratuais foram cumpridos até 30 de junho de 2015, mas não foram objeto de análises dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

Águas Guariroba S.A.

A controlada assumiu compromissos de investimentos, conforme contrato de concessão nº 104, de 18 de Outubro de 2000 e Termos Aditivos, firmado com a Prefeitura Municipal de Campo Grande, a serem cumpridos até o final do prazo de concessão. Apresentamos os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos: (i) Valor referencial para cumprimento dos marcos do plano executivo R\$ 560.000; (ii) Até dezembro/2015, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 75% (setenta e cinco) por cento da população urbana; (iii) Até dezembro/2017, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 80% (oitenta) por cento da população urbana; (iv) Até dezembro/2019, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 85% (oitenta e cinco) por cento da população urbana; (v) Até dezembro/2021, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 90% (noventa) por cento da população urbana; (vi) Até dezembro/2023, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender no mínimo 95% (noventa e cinco) por cento da população urbana; (vii) Até dezembro/2025, o sistema de esgotamento sanitário deverá atender o percentual mínimo de 98% (noventa e oito) por cento da população urbana e mantido constante ao longo do período da concessão.

A controlada recebeu da Prefeitura Municipal de Campo Grande e da Agencia de Regulação dos Serviços Públicos Delegados de Campo Grandes, os ofícios nº 144/GAB/PMCG e 484/GAB/AGEREG respectivamente, comunicação a respeito do cronograma de obras de pavimentação e implantação de redes de drenagem de águas pluviais, e também, de redes de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, em atenção às metas previstas no programa “pavimentação e qualificação de vias urbanas” da Secretária Nacional de Transporte e Mobilidade Urbana do Ministério das Cidades (PAC2).

As referidas obras de implantação de redes de drenagem de águas pluviais e pavimentação, de responsabilidade da Prefeitura Municipal de Campo Grande, exigem, por questões técnicas, a prévia implantação das redes de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Diante do exposto, foi solicitado à controlada que antecipasse o cronograma de universalização dos serviços de abastecimento de água e de coleta de esgoto, previsto no contrato de concessão, mais especificamente sobre a região denominada Imbirussu/Segredo.

Em 06 de março de 2014, a controlada comunicou à Prefeitura de Campo Grande e à Agência Reguladora, que para atender a solicitação seria necessário readequar as redes de abastecimento de água e antecipar o cronograma de expansão das redes de esgotamento sanitário na referida região.

Tais medidas referentes à antecipação de investimentos não incumbidos originalmente à controladoria alteram o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão.

A controlada estima o montante de R\$97.000 de investimentos necessários para atender às solicitações da Prefeitura de Campo Grande e da Agência Reguladora.

Em 21 de julho de 2014 o Poder Concedente concordou com a solicitação da controlada de suspender os pagamentos mensais de preço de outorga no valor de R\$ 344 devidos pela Concessionária ao Município para fins de suporte financeiro que possibilite o atendimento à solicitação até o dimensionamento do valor do desequilíbrio e a conclusão do procedimento de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão. Ressalta-se que permanecem os pagamentos mensais no valor de R\$ 91 devidos ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul.

Notas Explicativas

Prolagos S.A. - Concessionária de Serviços Públicos de Águas e Esgoto.

A controlada possui compromisso decorrente do direito de outorga variável que refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, que corresponde a 0,5% sobre o valor de água faturado mensalmente, e mais 0,1397% de repasse aos consumidores pelo uso de recursos hídricos referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A controlada assumiu o compromisso de investimento de acordo com seu contrato de concessão a ser cumprido até o final do prazo da concessão, demonstrado abaixo os investimentos previstos e em andamento para os próximos anos.

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos, de maneira cronológica, conforme termos aditivos ao contrato de concessão de serviços e obras de implantação, ampliação, manutenção e operação dos sistemas de abastecimento de água, de coleta e tratamento de esgotos sanitários das áreas urbanas de Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande e São Pedro da Aldeia e de distribuição de água potável para o município de Arraial do Cabo, firmado com estes municípios e o estado do Rio de Janeiro, sendo o Aditivo vigente datado de 08 de Fevereiro de 2011: I) 2015 - (a) Investimento em Água - (i) Ampliação do Sistema de Água - Captação e Tratamento R\$ 8.014; (ii) Adutoras R\$ 10.350; (iii) Rede de Distribuição R\$ 1.547; (b) Outros Investimentos R\$ 2.000; II) 2016 - (a) Investimento em Água - (i) Ampliação do Sistema de Água - Captação e Tratamento R\$ 10.978; (ii) Adutoras R\$ 15.525; (b) Investimento em Esgoto - (i) Transposição Efluentes do Rio Una R\$ 1.177; (ii) Outros Investimentos R\$ 2.000; III) 2017 - (a) Investimento em Água - (i) Rede de Distribuição R\$ 2.390; (ii) Reservatórios R\$ 1.139; (b) Investimento em Esgoto - (i) Redes/Elevatórias e recalques R\$ 1.189; (ii) Transposição Efluentes do Rio Una R\$ 10.591; (c) Outros Investimentos R\$ 4.466; IV) 2018 a 2041 - (a) Investimento em Água - (i) Rede de Distribuição R\$ 4.914; (ii) Reservatórios R\$ 3.456; (b) Investimento em Esgoto - (i) Estações de Tratamento de Esgoto (ETE) R\$ 1.550; (c) Outros Investimento à Definir R\$ 72.540.

Águas do Mirante S.A.

A controlada possui uma concessão adquirida por meio de uma licitação com a SEMAE. Esse contrato de concessão tem o prazo de duração de 30 anos a ser contado a partir da data da assinatura do contrato no ano de 2012. A controlada não tem qualquer obrigação mensal ou anual a ser paga para a SEMAE referente à concessão adquirida.

A controlada mediante participação no processo licitatório nº 1687/2011 e de acordo com o Contrato de Concessão nº 48/2012, tem por objeto de operação e gerenciamento de atividades-objeto desta concessão, designada para fins de coleta, tratamento, deposição ou eliminação de esgotos sanitários e/ou resíduos sólidos, bem como sua reciclagem, projeto e construção dos referidos sistemas, fabricação, instalação, supervisão e montagem de equipamento relacionados com sua atividade fim, compra, venda e produção de materiais relacionados com sua atividade fim, operação de importação e exportação relacionadas com os objetivos sociais, prestação de serviços e assistência técnica nas áreas de atividade da sociedade e participação em outras sociedades dedicadas à sua área de atividade, comerciais ou civis, nacionais e/ou estrangeiras, na qualidade de acionista ou quotista. A controlada assegurou a universalização dos serviços de coleta e tratamento de esgoto sanitário à população residente em Piracicaba/SP. Os índices de investimento do sistema de coleta e tratamento de esgoto atenderam o seguinte cronograma: (i) até junho de 2014 cumprimento do marco contratual 3; (ii) até julho de 2014 cumprimento do marco contratual 4. Até 31 de dezembro de 2014 os marcos contratuais 3 e 4 foram atendidos. O marco contratual 5 deverá ser cumprido até novembro de 2015.

Águas de Matão S.A.

A controlada possui uma concessão adquirida por meio de uma licitação com a Prefeitura Municipal de Matão, SP. Esse contrato de concessão tem o prazo de duração de 30 anos a ser contado a partir da data da assinatura do Termo de Ordem de Início em 14 de fevereiro de 2014.

A controlada mediante participação no processo licitatório nº 002/2013 e de acordo com o Contrato de Concessão nº 077/2013, tem por objeto a prestação dos serviços públicos de captação, tratamento, adução e distribuição de

Notas Explicativas

água potável, de coleta, transporte, afastamento, interceptação, tratamento e destinação final de esgotos sanitários, no âmbito do município de Matão/SP e seus Distritos, incluindo a construção, instalação e operação da ETE – São Lourenço do Turvo, em caráter de exclusividade, obedecida a legislação vigente. Todos os marcos contratuais para atingimento de 100% de abastecimento de águas e 100% da coleta e tratamento de esgoto foram atendidos até 31 de dezembro de 2014. A Prefeitura Municipal de Matão, reconhecendo que todos os marcos contratuais foram atendidos até 31 de dezembro de 2014, autorizou a paridade entre Tarifa de Água e Tarifa de Esgoto conforme decreto 4.838 de 19 de dezembro de 2014 resultando aumento na tarifa de 7,85%.

Nascentes do Xingú Participações e Administração S.A.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos entre junho de 2000 e fevereiro de 2012 pelas empresas consolidadas na Nascentes do Xingú, de acordo com os Contratos de Concessão: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população. (ii) Atingir níveis de atendimento dos serviços prestados de esgotamento sanitário de 50% a 100% da população, entre 2014 e 2033, de acordo com cada município.

Águas de Porto Esperidião Saneamento e Distribuição Ltda.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos de acordo com o Contrato de Concessão assinado em dezembro de 2012: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população.

Águas de São Francisco Concessionária de Saneamento S.A.

Em 05 de fevereiro de 2014, a controlada assinou Contrato de Concessão no. 02.117/2014, referente a prestação, com exclusividade, de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário no município de Barcarena - PA, com prazo de 30 anos, renováveis por igual período. Em seu plano de expansão, deverá ao final do ano 5, atender 80% da população urbana com água tratada e 45% com atendimento de esgotos sanitários, dentro dos padrões requisitados pela legislação. Ao final no ano 7, deverá universalizar os serviços de abastecimento de água, e atingir 55% da população esgotada. Obtida a universalização em atendimento dos serviços de abastecimento de água, esta deverá ser mantida ao longo da concessão. Para os serviços de esgotamento sanitário, as metas contratuais são de 70% no ano 10, 80% no ano 14, 90% no ano 19, devendo ser obtida a universalização no ano 23 e mantida até o final da concessão.

Águas de Sinop S.A.

Apresentamos a seguir os compromissos assumidos, conforme contrato de concessão nº 96, de 19 de setembro de 2014, firmado com a Prefeitura Municipal de Sinop. Metas específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população (ii) Manter os níveis de redução de perdas no ano 2 em 50%, no ano 6 em 45%, no ano 11 em 40%, no ano 16 em 35%, no ano 21 em 30% e a partir do ano 26 em 25% (iii) Atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário no ano 2 em 55%, no ano 3 em 85%, ano 4 em 87%, no ano 5 em 97% e a partir do ano 6 em 98%.

Águas de Guarantã Ltda.

Os principais compromissos assumidos de acordo com o Contrato de Concessão firmado em maio de 2001 e Primeiro Aditivo do Contrato de Concessão firmado em julho de 2003: Metas Específicas: (i) em 02 anos atender 100% da população urbana com água tratada e manter este índice nos anos subsequentes (ii) atender 70% e 100% da população urbana com esgotamento sanitário em 10 anos e em 15 anos respectivamente.

Águas de Novo Progresso Ltda.

De acordo com o Contrato de Concessão firmado em agosto de 2003: Metas Específicas: (i) em 02 anos atender 50% e em 05 anos 100% da população urbana com água tratada (ii) em 05 anos atender 50% e em 20 anos atender 80% da população urbana com esgotamento sanitário.

Notas Explicativas

Águas de Matupá Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em outubro de 2001 prevê as principais metas específicas: (i) em 02 anos atender 100% da população urbana com água tratada, manter este índice nos anos subsequentes e reduzir o índice de perdas para 20% (ii) em 10 anos atender 50% e em 25 anos atender 70% da população urbana com esgotamento sanitário.

Nascentes do Xingú Investimentos S.A.

Apresentamos a seguir o sumário dos principais compromissos assumidos pelas empresas Águas de Confresa em janeiro de 2014 e Águas de Diamantino em maio de 2014, consolidadas na Nascentes do Xingú Investimentos, de acordo com os Contratos de Concessão: Metas Específicas: (i) Manter os níveis de atendimento dos serviços prestados de abastecimento de água em 100% da população (ii) Manter os níveis de redução de perdas no ano 1 em 40%, no ano 4 em 33%, no ano 10 em 27% e no ano 16 a 30 em 25% (iii) Atingir as metas de cobertura do sistema de esgotamento sanitário no ano 1 em 20%, ano 4 em 50%, ano 10 a 30 em 100%.

A fiscalização das metas e deveres vinculados aos contratos de concessão é exercida pela entidade reguladora com o objetivo de verificar o cumprimento das obrigações pela Concessionária.

No caso de eventuais atrasos ou discrepâncias nas execuções de obras ou serviços a Concessionária deverá comunicar, justificar e providenciar as medidas adotadas para corrigir esses fatos.

Águas de Buritis Saneamento S.A.

O Contrato de Concessão firmado em fevereiro de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) com relação a cobertura de água potável: até o ano 05 atender 50% de cobertura, até o ano 10 atender 70% de cobertura, até o ano 15 atender 90% cobertura e até o ano 20 atender 100% de cobertura (ii) com relação a cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos: até o ano 05 atender 50% de cobertura, até o ano 10 atender 70% de cobertura, até o ano 15 atender 90% de cobertura e até o ano 20 atender 100% de cobertura.

Águas de Paranatinga Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em março de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 100% de água potável a partir do ano 1º ano (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos a partir do 1º ano de 7%, até o 6º ano atingir 12%, no 7º ano em diante aumentar a cobertura em 5% ao ano até o 17º ano atingir a meta de 67%, a partir do 18º ano atingir 70% e manter esse índice até 30º ano.

Águas de Timon Saneamento Ltda.

O Contrato de Concessão firmado em janeiro de 2015 prevê as principais metas específicas: (i) cobertura de 100% de água potável a partir do ano 1º ano (ii) cobertura dos serviços de coleta e tratamento de esgotos a partir do 2º ano de 36%, até o 3º ano atingir 40%, no 4º ano em diante aumentar a cobertura em 10% ao ano até o 9º ano atingir a meta de 100% e manter esse índice até o 30º ano.

Além das metas descritas, a Concessionária deverá efetuar os pagamentos relativo a outorga da concessão conforme valores e condições mencionados na nota explicativa nº 16 – Outras contas a pagar.

Todos os compromissos e investimentos contratuais foram cumpridos até 30 de junho de 2015 mas não foram objeto de análise dos auditores independentes por tratar-se de itens não financeiros calculados por metas físicas estabelecidas em contrato.

29 Aspectos ambientais

A Companhia e suas controladas consideram que suas instalações e atividades estão sujeitas às regulamentações ambientais. A Companhia e suas controladas diminuir os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A administração

Notas Explicativas

da Companhia e suas controladas acreditam que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor.

30 Eventos subsequentes

Em 17 de julho de 2015 a Companhia anunciou que por meio de sua controlada Engepav Engenharia e Comércio Ltda., celebrou junto ao DAERP – Departamento de Água e Esgotos de Ribeirão Preto contrato de execução de obras e serviços para ampliação e melhorias do sistema de abastecimento de água no Município de Ribeirão Preto - SP, no valor de R\$ 68.497. O prazo para a execução do projeto é de 18 meses, contados a partir da data de recebimento da Ordem de Serviços expedida pelo DAERP.

Em 29 de julho de 2015 a Companhia anunciou que recebeu todas as aprovações necessárias, para iniciar o período de transição para a operação de Águas de Meriti, encarregada de coletar e afastar o esgoto do município de São João de Meriti, no estado do Rio de Janeiro. Os serviços ainda incluem a Gestão Comercial envolvendo leitura e cobrança, bem como a substituição de hidrômetros, redução de perdas, corte e religação do serviço. A Aegea terá a participação acionária de 51% da nova empresa. A distribuição de água e o tratamento de esgoto ficarão a cargo da Companhia Estadual de Águas e Esgotos (CEDAE).

Em 06 de Agosto de 2015 a Companhia anunciou a conquista da concessão para a prestação dos serviços públicos municipais de abastecimento de água potável e esgotamento sanitário, bem como a prestação de serviços complementares no município de Pimenta Bueno (RO). O prazo da operação é de 30 anos.

Notas Explicativas

Conselho da Administração

Hamilton Amadeo

Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

Andre Machado Mastrobuono

Antônio Kandir

Eduardo José Bernini

Luiz Serafim Spinola Santos

Thomas Daniel Brull

Diretoria

Hamilton Amadeo

Flávio Martins Tarchi Crivellari

Radamés Andrade Casseb

Felipe Bueno Marcondes Ferraz

Contador

Leandro Kato
Contador CRC SP 223439/O-7

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Diretores da
Aegea Saneamento e Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Aegea Saneamento e Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de agosto de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Petelin
Contador CRC 1SP142133/O-7